

INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO ASSUNTO VENTILADO NA ASSEMBLEIA

A PALAVRA FINAL DE JUAREZ SERÁ CONHECIDA HOJE À NOITE

NOVOS CORTES DE INTERINOS EM TODAS AS SECRETARIAS

(Leia hoje em REGISTRO POLITICO na 5.a pagina)



SUA MAJESTADE E' COROADA! — E sorri tranquila, suavemente, segura de sua beleza, certa dos 365 dias serenos em que reinará, na paz das coisas, Rainha da Festa da Laranja de 1955, quando renasce e ressurge o poderio da citricultura paulista com os seus quatro milhões e meio de frutos. Limeira — capital da laranja — gastou mais de um milhão e meio de cruzeiros em um pleito para a difícil escolha da mais bela entre tantas beidades — de que também é rica — e Elisa Ferreira de Freitas obteve 576.345 sufragios. E como neste tranquilo e lindo reino a sucessão também assim é, temos Neliça Vitala, Rainha da Festa anterior, colocando a coroa na que a sucede. Ao redor, vinte mil aplausos de vinte mil pessoas, em praça publica.

AINDA ESTA SEMANA A ASSINATURA DO TRATADO DE ESTADO AUSTRIACO

Aceita por Moscou a proposta para a reunião dos representantes dos "Quatro Grandes" em Viena

PARIS, 9 (AFP) — A assinatura do tratado austriaco se verificará em Viena, no fim da semana, tendo Moscou dado a sua aceitação. A assinatura do Tratado austriaco se concretizará em Viena tendo Moscou aceito a proposta feita pelos três ocidentais, no sábado. A reunião se verificará no sexta-feira ou domingo próximos, mais provavelmente na primeira data.

A NOTA ENVIADA A MOSCOW

PARIS, 9 (AFP) — A nota ocidental propondo ao governo soviético a assinatura, no fim da semana, em Viena, do Tratado de Estado austriaco, já foi enviada a Moscou — sabe-se de boa fonte.

CONTENTAMENTO EM VIENA

VIENA, 9 (AFP) — A aceitação por Moscou da proposta dos ocidentais de uma reunião dos quatro ministros do Exterior em Viena no fim desta semana visando a assinatura do tratado de Estado austriaco suscitou grande alegria nos meios oficiais austriacos.

Nos meios austriacos não subsiste qualquer dúvida de que uma solução satisfatória será encontrada e que o Tratado de Estado será assinado e mais tardar até o próximo domingo.

OS TRABALHOS DOS EMBAXADORES

VIENA, 9 (AFP) — A conferência dos embaixadores dos quatro grandes, reunida desde 2 de maio em Viena com a participação de uma delegação austriaca, com vistas à conclusão do projeto de Tratado de Estado, voltou hoje aos seus trabalhos sob a presidência do sr. Ivan Ivanovitch

Reunião do Consenso da NATO para receber a Republica Federal Alemã

Considerado um reforço àquele organismo a admissão da Alemanha Ocidental — Cogita-se da estandardização dos armamentos

PARIS, 9 (AFP) — A primeira reunião da Decima Sétima sessão do Conselho do Atlantico foi aberta na manhã de hoje às 9 horas, no Palácio de Chaillot. Foi consagrada a recepção oficial da Republica Federal Alemã. Todos os chefes de delegações pronunciam alocuções de boas vindas.

O sr. Stephan Stephanopoulos, presidente em exercício do Conselho do Atlantico, abriu a sessão e declarou notadamente, evocando a admissão da Republica Federal Alemã na NATO:

"Estimo que todos os povos do mundo, e não somente os países membros da NATO deveriam se congratular com isso."

Evocando a ameaça da guerra termo nuclear, o sr. Stephanopoulos se pronunciou contra uma limitação unilateral dos armamentos atômicos, mas exprimiu a esperança de que graças a firmeza das potências ocidentais, os países comunistas "responderão a mensagem da reunião de hoje".

Sucedendo ao sr. Stephanopoulos, o sr. Paul-Henri Spaak, ministro do Exterior da Bélgica, declarou notadamente: "Sem negar nossas glórias e nossas lembranças reciprocas, selamos solenemente a nossa reconciliação."

"A Aliança do Atlantico só visa assegurar a paz. Rejeitamos a guerra, disse ele, porque ela é incompatível com nossos princípios e nosso ideal. Chegará um dia talvez em que o desarmamento geral nos permitirá realizar nossos sonhos pelo método mais seguro. Por enquanto ainda não se chegou a isso."

Tomando a palavra após o sr. Spaak, o ministro do Exterior do Canadá, sr. Lester Pearson, declarou:

O REFORÇO ALEMÃO

"A NATO vê aumentar a sua potência e a Alemanha livre vem reforçá-la. Essa força, entretanto, é simplesmente um meio de atingir-se um objetivo que é a paz e a segurança internacionais. Assim devemos aproveitar qualquer ocasião verdadeira de pro-

curar através de negociações a solução dos problemas que alimentam ainda hoje o receio e a tensão no mundo".

O primeiro ministro, e ministro do Exterior da Dinamarca, sr. Hans, salientou, por seu lado, o seu alívio "por ver a democracia ganhar terreno no espírito do povo alemão".

Anunciou que trocas de pontos de vista se realizaram sobre a situação das minorias dinamarquesas ao sul da fronteira germano-dinamarquesa.

"Dez anos depois do desmoroamento de uma ditadura implacável, a Republica Federal da Alemanha, tornando-se membro da União da Europa Ocidental, entra como uma grande nação democrática livre, soberana e responsável, nesse empreendimento de segurança coletiva e de cooperação pacifica, que constitui a Organização Atlantica", declarou o sr. Antoine Pinay, ministro do Exterior francês, em sua alocução de boas vindas.

O sr. Pinay acrescentou que esse acontecimento é histórico no sentido em que "de agora sobre o desenvolvimento da história pela vontade dos homens".

Falando, em seguida, o ministro do Exterior da Islandia, sr. Kristin Gudmundsson, declarou que pela admissão da Alemanha na NATO, um grande vacuo será preenchido no sistema de defesa porque um exercito poderoso e leal virá se reunir a nós."

O sr. Gudmundsson concluiu dizendo que os países da Europa Ocidental fazem hoje "um progresso importante no prosseguimento de seu objetivo comum, que é salvaguardar a paz e desarmar os agressores".

Falou, em seguida, o sr. Gaetano Martino, ministro do Exterior da Italia, declarando que "essa sessão do Conselho do Atlantico marca o retorno do povo alemão (pelo menos da parte que é livre de escolher o seu destino) ao lugar que lhe compete na comunidade dos povos livres do Ocidente."

O sr. Martino concluiu, salientando que a unidade de ação entre os países atlânticos foi "o fator determinante de certas evoluções recentes no domínio internacional".

O sr. Joseph Bech, presidente do Conselho e ministro do Exterior do Luxemburgo, salientou, por sua vez, que "as nações livres, estendendo a confiança que une os membros da Aliança Atlantica, às forças democráticas da Alemanha que ligam para o melhor e para o pior o destino de sua pátria ao destino do Ocidente".

Poi em seguida a vez do sr. Harold Mac Millan, representante britânico de tomar a palavra, salientando que acesso da Republica Federal Alemã à NATO era "um acontecimento histórico", a concretização da política à qual o sr. Anthony Eden proporcionou uma "boa grande contribuição pessoal".

O sr. Mac Millan concluiu declarando: "Proclamamos nossa fé no povo alemão que ele proclama a sua nos objetivos de ideais da NATO".

FALIA FOSTER DULLES
O secretário de Estado americano, sr. Foster Dulles, que sucedeu ao sr. Mac Millan, salientou que a entrada da Alemanha na NATO "nos fornece a prova de que os povos atlânticos sabem superar as controvérsias do passado a fim de melhor salvaguardar os valores da civilização ocidental. Nenhuma outra solução aceitável se oferece para resguardar a paz no mundo".

ESTANDARDIZAÇÃO DOS ARMAMENTOS
PARIS, 9 (AFP) — O relatório do grupo de trabalho interno sobre a produção e a estandardização dos armamentos, adotado anteriormente à noite pelo Conselho da União da Europa Ocidental, sobre a criação de um Comitê Permanente dos Armamentos, é um documento de cerca de 1.500 palavras e compreende 12 artigos.

O documento declara primeiramente que o Conselho da U. E. O. reconheceu "desejável aumentar a eficiência das forças dos países da UEO e melhorar sua logística, procurar a melhor maneira de utilizar os recursos de que esses países dispõem para o equipamen-

to e abastecimento de suas forças e dividir as tarefas de acordo com os seus interesses".

O Conselho da UEO decidiu por consequência, criar, no quadro da UEO, um comitê permanente de armamentos.

Essa análise dos doze artigos:

1) — A sede do comitê será estabelecida em Paris, a fim de manter ligação com a OTAN.

2) — O comitê será composto de representantes dos países membros da UEO, que poderão ser ao mesmo tempo membros das delegações desses países na OTAN.

3) — Serão criados subcomitês e grupos de trabalhos.

4) — Observadores da OTAN poderão ser associados aos trabalhos.

5) — Criação de um secretariado Internacional.

6) — Esse secretariado Internacional será dirigido por um secretário geral adjunto da UEO (sr. Louis Christofini — França).

7) — O secretário geral adjunto recebe a missão de fazer propostas ao secretário geral a respeito da organização do Secretariado Internacional.

8) — O secretário geral adjunto fará chegar em cada ano ao secretário geral uma estimativa das despesas do Secretariado Internacional.

9) — A presidência do comitê permanente será assegurada pelo representante do país que assegurar a presidência em exercício do Conselho da UEO e o secretário geral adjunto será vice-presidente.

10) — O Comitê Permanente dos Armamentos "empenhar-se-á, em estreita relação com a OTAN, em melhorar as consultas e a cooperação no domínio dos armamentos, a fim de procurar soluções comuns que facilitem aos governos dos países membros a satisfação de suas necessidades de material".

Para este efeito, esforçar-se-á por promover, sempre que for possível, acordos ou entendimentos sobre problemas como estudos, estandardização, produção e abastecimento de armamentos. Esses acordos ou entendimentos poderão ser feitos entre todos os países da UEO ou entre alguns deles. Ficará aberto à participação de outros países da OTAN.

11) — O comitê permanente dos armamentos submeterá relatórios semestrais ao Conselho da UEO.

12) — Os governos dos países membros são autorizados a propor modificações às funções estruturais do comitê permanente em face da experiência que se alcançar.

PENDENCIA ENTRE O ESTADO E A IGREJA NA ARGENTINA

Transmissão em lingua espanhola feita pela radio do Vaticano — Detenção de varios dirigentes da Ação Catolica

CIDADE DO VATICANO, 9 (AFP) — "A perseguição peronista contra a igreja, na Argentina, organiza movimentos populares para acabar com a religião", declara a radio do Vaticano durante sua emissão em espanhol, em informação enviada de Buenos Aires mas cuja origem não foi indicada.

"No Senado argentino, propositos de realizar um assalto contra a ultima fortificação da oligarquia", a oligarquia é o termo preferido contra a igreja. Tentativa, por outro lado, privar a Ação Catolica da personalidade jurídica. A imprensa peronista aos catolicos de Roma, da Bolivia, da Colombia, do Chile, de fazerem causa comum com os catolicos argentinos".

DETENÇÃO DE DIRIGENTES DA AÇÃO CATOLICA
CIDADE DO VATICANO, 9 (AFP) — Comentando a detenção, na Argentina, de varios dirigentes da Ação Catolica, o "Observador Romano" escreve, de modo especial: "Essas notícias, que revelam a gravidade de uma situação caracterizada pela perseguição, atinam dolorosamente

complos e bombas. Os jornais excitam os espiritos: "Se eles pedem guerra eles terão a guerra", escreve um jornal, ao passo que um outro órgão escreve: "O peronista Perón disse que se o povo pede que a igreja será separada do Estado, "ela será separada". E acrescentou: "Estão prestes a realizar um assalto contra a ultima fortificação da oligarquia". A oligarquia é o termo preferido contra a igreja. Tentativa, por outro lado, privar a Ação Catolica da personalidade jurídica. A imprensa peronista aos catolicos de Roma, da Bolivia, da Colombia, do Chile, de fazerem causa comum com os catolicos argentinos".

DETENÇÃO DE DIRIGENTES DA AÇÃO CATOLICA
CIDADE DO VATICANO, 9 (AFP) — Comentando a detenção, na Argentina, de varios dirigentes da Ação Catolica, o "Observador Romano" escreve, de modo especial: "Essas notícias, que revelam a gravidade de uma situação caracterizada pela perseguição, atinam dolorosamente

(Conclui na 2.a pag.)

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A "ex-nova da America" atriz Mary Pickford deverá passar a residir dentro em breve na Italia. Ao que parece a antiga estrela desolada construir uma suntuosa mansão nas encostas do Monte Saloro em Capri.

MARY PICKFORD RESIDIRÁ NA ITALIA
ROMA, 9 (ANSA) — A

O "DIA DAS MÃES" NO GRÊMIO DOS SESINHOS

Os motivos que levaram o DAEE a tomar essa medida — Diminui sensivelmente o auxílio prestado pelo sistema Rio — Continuarão a ser feitas ligações para iluminação domiciliar — Continuará a permissão para o acendimento de luminosos

Aludimos à nova visita do presidente da República à Nova Olinda e o presidente da Petrobras informou: "Após a conclusão dessa fase experimental é que assentará" os detalhes da futura vinda do chefe do governo ao local".

que sempre com objetivos protelatórios e tardando a ação dos Institutos e Calce, considerando os diversos Conselhos, a inovação não importará em cerceamento de despesa, pois é procedimento costumeiro do Fisco. Também haverá prazo delimitado para o recurso, por menor inadvertidamente omitido no regulamento.

tuamos, o movimento do quadri-
mestre continua entretanto ain-
da muito baixo. Ao mesmo pe-

trouxo para Santos um carregamento de cebolas, no total de 747 ts., além de 5.100 socs. de arroz e 17 ts. de conservas. De Hamburgo, entrou o holandês "Aldabi", com 292 ts. de batatas e 89 ts. de bacalhau.

Paulo-Norte
Realiza-se amanhã, às 12 horas, no Embassy Hotel, à avenida Nova Anhangabaú, 931, uma reunião-almoço comemorativa da transcorreria do ano do Jubileu do Rotary Club de São Paulo-Norte.

Endas	Nihil	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo
DISPONIVEL		
Estilo Santos tipo 4		418,50
Estilo Santos Blado t/4		408,00
tipo 5 s/ descrição		371,50
Mercado — Calmo.		

Os artistas e técnicos japoneses concederão uma entrevista coletiva à imprensa, hoje, às 16 horas, na Filмотeca do Museu de Arte Moderna, rua 7 de Abril, 239 — 3.º andar.

Entrado de Rio Grande, trouxe para Santos um carregamento de cebolas, no total de 747 ts., além de 5.100 scs. de arroz e 17 ts. de conservas. De Hamburgo, entrou o holandês "Aldabi", com 292 ts. de batatas e 89 ts. de bacalhau.

Membrando	393,90	391,90	Mimura, um dos melhores "ca-
endas	Nihil	Nihil	meres-man" do cinema japonês.
mercado	Calmo	Calmo	Os artistas e técnicos japoneses
DISPONIVEL			
Setilo Santos tipo 4		416,50	concederão uma entrevista coe-
Setilo Santos Riado 14		403,00	tiva à imprensa, hoje, às 16 horas,
tipo 5, 1.ª descrição		371,50	na Filmoteca do Museu de Arte
Mercado — Calmo.			Moderna, rua 7 de Abril, 230 —
			13.0 and--

O que custou à humanidade a segunda guerra mundial

RAUL DE POLILLO

A Segunda Guerra Mundial, cujo décimo aniversário de conclusão agora se celebra, não durou igual tempo, nem custou igual sacrifício, em vidas e em dinheiro, a todas as nações que nela tomaram parte.

Para todos os efeitos propriamente europeus, essa guerra se iniciou em 1.º de setembro de 1939, quando os exércitos alemães nazistas invadiram a Polónia. Assim, foi nesse dia que o conflito começou para a Alemanha. Para a Inglaterra e para a França, porém, o começo oficial ocorreu dois dias depois, em 3 de setembro de 1939. Para a Itália, em 10 de maio de 1940. Para os Estados Unidos e o Japão, na Ásia, e para os Estados Unidos também na Europa, o início ocorreu em 7 de dezembro de 1941, após o ataque de surpresa dos japoneses contra a base norte-americana de Pearl Harbor, em pleno Oceano Pacífico.

Em consequência da entrada dos Estados Unidos e do Japão, no referido conflito armado, a guerra entre chineses e japoneses, de data anterior e causas diferentes, passou a englobar-se na Segunda Guerra Mundial. Deste modo, a guerra, para a China nacionalista, começou em 7 de julho de 1937.

Assim, para a Europa, a Segunda Guerra Mundial durou ... 2.075 dias. Para os Estados Unidos ... 1.544 dias. E para a China (bem como o Japão), 2.346 dias.

De conformidade com um relatório compilado pelo Vaticano, e divulgado em 21 de novembro de 1945, o total dos mortos, na Segunda Guerra Mundial, incluindo-se no cálculo civis e militares, subiu a 22.000.000. O total de feridos chegou a 34.400.000.

NOTAS E Comentários

ESTADÍSTICA E ECONOMIA

Nos centros técnicos em que as questões de preços são discutidas, é corrente dizer-se que não há duas empresas industriais ou comerciais que observem o mesmo método de calcular o preço de custo. A forma de contabilidade é, mais ou menos, a mesma no mundo inteiro, mas o cálculo do preço de custo varia inevitavelmente. A psicologia da especulação procura esclarecer que o progresso da humanidade depende muito do esforço contínuo exercido pelo indivíduo para dominar a matéria e expandir o seu poder sobre a natureza. O futuro, apesar de todos os perigos, de todas as vantagens fortuitas, é a preocupação máxima da criação. E, depois, depois que a estatística fizera a sua aparição no século XVI, desenvolveram-se por toda parte muitas concepções, conhecimentos que se foram acumulando até o aparecimento da estatística moral e matemática de Quetelet.

Com Quetelet, e sem dúvida pela primeira vez — lembra um estudioso paulista, o prof. Aurélio Pagan — conforme os maiores preletores, a física social desse grande sábio estudou os fenômenos não só da natalidade e da mortalidade, mas também da nupcialidade, da criminalidade, do suicídio, e desse estudo se concluiu: — "na maior parte dos fenômenos sociais que dependem unicamente da vontade humana, os fatos passam-se com a mesma ordem e, por vezes, com mais ordem que os puramente físicos".

De fato, quando nos aprofundamos nos aspectos gerais da economia política, encontramos reflexões nítidas, sugeridas por elaborações experimentais, que a vi-

da econômica está sujeita, em todas as nações, às mesmas leis fundamentais de estabilidade e de evolução, apenas com a diferença de que essas leis atuam em meios desiguais e produzem um conjunto de resultados especiais a que se dá o nome de Economia Nacional — economia que não é a antítese de economia geral. É apenas uma derivação desta. As ações cientes dos seus instintos econômicos procuram equilíbrio e futilidade de progresso pelos processos que são gerais, em toda a parte; mas, como facilmente se compreende, não conseguem chegar a situações de evolução semelhantes. Em obediência às leis da economia geral, existe, pela uma série de economias nacionais, diferentes e geralmente consecutivas. E este fenômeno é característico, pois as possibilidades econômicas de cada Estado revelam-se em função da situação natural dele (geografia, geologia, clima, superfície, comércio internacional, comércio interno, organização do trabalho, produção técnica, produção econômica, etc.), cujo sentido e cujo estímulo, como se nota na riqueza, nas qualidades e na firmeza da produção; se manifestam geralmente, à medida que se tornam mais conhecidas pela influência da exploração científica, a qual demonstra que país algum se assemelha completamente a outro, ainda que haja analogias reconhecidas na criação de relações internacionais.

Nesta conformidade e para iluminar o pensamento, porventura holoado da sua concepção, devemos ainda considerar a produção e os seus fatores como emulação crescente, pois que, assim, se multiplicam por toda parte os focos industriais. Ora, para in-

PREVIDENCIA SOCIAL

Segundo se declarou em pleno Congresso de Previdência Social, a União desde 1944 não vem recolhendo ao IAPC nem aos Institutos maiores as quotas a que por lei está ligada. Isso, conjugado à inexistência de planejamento racional, com a compressão de despesas e o estabelecimento de níveis de benefícios compatíveis com a capacidade financeira da autarquia, determinou a situação de crise em que atualmente se debate a previdência social no país. Além do mais, conforme apontou o diretor do serviço atuarial do IAPC, injunções políticas levaram muitos dirigentes a contratar funcionários contra-indicados para as funções e a patrocinar financiamentos improdutos, o que veio afinal, em conjunto, a determinar o verdadeiro estado de insolvência que pesa sobre os Institutos em geral.

A solução que parece ter emergido do encontro é a de que o IAPC deve entrar num regime semelhante ao das companhias de seguro, isto é, ser administrado como se fosse uma empresa comercial, para que não soçobre. Também os segurados, segundo outra proposta, de-

vem "cessar a gritaria por novos benefícios, quando a hora é de sacrifícios e os Institutos mal se aguentam".

Essas conclusões, embora em parte claudicantes, pois a função dos Institutos está claramente marcada pela Constituição Federal, valem todavia como defesa da teoria do mal menor. Sem dúvida a situação melhoraria muito se a União recolhesse os seus débitos, mas para isso o Governo Federal teria de emitir; emitindo, agravar-se-ia ainda mais o custo de vida, anulando parcialmente os benefícios concedidos. A primeira tarefa com que todos nos defrontamos é mesmo, nessas condições, lutar pelo equilíbrio do orçamento da União, pelo qual o atual governo vem batalhando desde que ascendeu ao poder. Importa subjugor o regime das emissões a jacto, e para isso, isto é, para que exista segurança no dia de amanhã, importa que nos resignemos às restrições do dia de hoje. Caso contrário, não haverá como escaparmos às consequências dos desmandos anteriores; mas, se alguma coisa é certa, é que se impõe detê-las.

POLÍTICA NACIONAL

Já existe o terceiro candidato

Declarações de Etelvino — O vice na chapa — Para o P.D.C. o gen. Tavora cederá — Está neutro o Catete — O P.R. mineiro definiu-se oficialmente contra Jango — Outras notas

RIO, 9 ("Correio") — Informa-se que dentro destas próximas horas, o governador Janio Quadros deverá definir a sua posição perante o problema da sucessão presidencial. É a expectativa predominante a de que o chefe do "Executivo bandeirante" se inclinará, ainda, pela solução Jurez Tavora, em consonância, aliás, com a preferência da presidente da República, que persevera no apoio a Jurez Tavora-Munhoz. Ao mesmo tempo, porém, assinala-se que o Café Filho já reitera a sua decisão de não mais intervir na questão da sucessão, nem mesmo em solidariedade à candidatura de Etelvino Lins que se pretendeu apontar como herdeira das graças do Catete. Simultaneamente com a reafirmação da imprensa antijurezista de que a candidatura possédida se detém irreversivelmente como se na brasa a "charge" política do dia da "Tribuna da Imprensa" é alusiva a esse fenômeno, figurando a cara do sr. Juscelino Kubitschek se liquefazendo enquanto a candidatura udenista se fortalece promissoriamente, acentua-se a resistência à ideia do terceiro candidato. O editorial de hoje de "O Globo" é irri-

ladamente contra tal expediente, ao passo que o sr. Carlos Lacerda desde um sábado em regra no sr. Janio Quadros por estimular o lançamento dessa leveira candidatura. Chama-o em seu artigo de hoje de "grande charlatão", comandando uma manobra confusional. "Porque o sr. Quadros pretende forçar o general Jurez a candidatar-se?" — Pergunta Lacerda e ele mesmo responde: "Porque já senti que o general Jurez não tem malícia política para dominar a falta de escrúpulos, a demagogia democrática, o cinismo sordido desse perigoso aventureiro que é o atual governador de São Paulo".

E neste diapasão prossegue em seu quilométrico artigo habitual, concluindo que a situação real é esta: a candidatura do sr. Etelvino Lins para combater a dos "gregórios" simbolizada no sr. Juscelino Kubitschek. Na verdade, porém, persiste o clima de expectativa que vimos assinalando em nossas colunas anteriores; ponderamos forças políticas partidárias representadas no PR, PSP, PL, PSD, e PDC ainda aguardam novidades e protelem a sua definição em torno do problema da sucessão.

"NÃO SURTIRA" O TERCEIRO CANDIDATO. SE SURTIR SÉRIA O QUARTO

RIO, 9 (Asapress) — O candidato do P. S. D., sr. Etelvino Lins, não admite a possibilidade de um terceiro candidato e sobre isto declarou textualmente: — "Desiludido de uma vez por todas os que estão ou estarão articulando o terceiro candidato". E acrescentou: — "O terceiro candidato não seria o terceiro e sim o quarto, uma vez que há três candidaturas já lançadas. Minha posição, diante dessa hipótese, é simples e definitiva. Não tomarei conhecimento de outras candidaturas que surjam. Disse e repito mais uma vez: — de minhas mãos não sairá a bandeira que me confiamos".

Acentua mais ainda a sr. Etelvino Lins: — "Sei o que quero e para onde vou com o estímulo e o apoio das forças políticas responsáveis pela minha candidatura. Não sou homem de vacilações e sim de objetivos definidos e a estes costumo ir sem olhar para os lados. A divisão das águas está nitidamente traçada e não comporta subdivisões artificiais. Excluída a hipótese da candidatura do sr. Ademar de Barros, de que tanto falam seus correligionários, termino, no final, mais hoje, mais amanhã, de um

lado as forças que ora apoiam o sr. Juscelino Kubitschek e de outro lado as forças que apoiam o terminariam apoiando a minha candidatura, como decorrência da orientação irreversível nacionalista e renovação de nossa causa".

Em seguida, o candidato pernambucano, respondendo a uma pergunta, declarou que "na campanha já começou e isto a partir do momento em que sei nome foi escolhido. Anunciei que percorreria todo o interior do Brasil e que em São Paulo já imediatamente ter contato direto com o operariado. Aboli os banquetes e faria excursões inesperadas à cidade do interior".

O VICE NA CHAPA ETELVINO

RIO, 9 (Asapress) — Pontes ligadas ao sr. Etelvino Lins informam que é certa a indicação do sr. João Neves da Fontoura como candidato à vice-presidência na chapa do candidato udenista.

As articulações em torno do nome do ex-chanceler e sucedendo o sr. Etelvino Lins se avizoriam com o brigadeiro Edgardo Gomes, com o sr. Artur Santos, Afonso Arinos e Milton Campos e outros líderes udenistas.

As conversações levadas à efeito pelo candidato udenista visam, sobretudo, evitar especulações em torno do enfraquecimento da candidatura do sr. Etelvino Lins e do lançamento de um outro nome, que seria provavelmente, o do general Jurez Tavora.

"JUREZ SERÁ FATALMENTE CANDIDATO"

RIO, 9 (Asapress) — Faltando ontem à reportagem de um vespertino carioca, através do tele-

Respiros e RECORTES

ESQUECEU A "DRAMÁTICA"

"Lê-se no "Diário do Congresso Nacional", e ontem, que o deputado Georges Galvão, do PTB, solicitou informações ao Ministério da Educação e Cultura sobre o funcionamento do Serviço Nacional de Teatro — escreve o "Correio da Manhã".

São informações, sem dúvida, preciosas para o Legislativo: o número dos funcionários da repartição e seus vencimentos, as normas seguidas para a concessão de auxílios, quantas vezes o diretor consultou o Conselho Consultivo, como foram matriculados os alunos do Conservatório, quem são seus professores, etc.

O deputado esqueceu, porém, de formular uma pergunta relevante: que é feito da Companhia Dramática Nacional? Por que o elenco oficial interrompeu as suas atividades, depois de encenar peças de valor e sucesso? As despesas da Companhia Dramática Nacional, nas duas temporadas, a de 1953 e 1954, foram aprovadas pelo Tribunal de Contas? O empreendimento deixou déficit e erros?

O deputado esqueceu estes quesitos e deve ter esquecido de propósito, não fosse ele do PTB e getulista. Não obstante, ele é deputado e este ponto do seu requerimento de informações deveria interessar ao Legislativo. As finanças públicas atravessam uma conjuntura difícil. Se a Dramática, como se diz, deixou créditos, mais cedo ou mais tarde, para pagar a quem deve, o Executivo precisará pedir um crédito especial. Precisará pedir ao Legislativo a abertura desse crédito para ocorrer ao onus de mais uma herança do governo passado.

"PAU DE FORMIGA"

"Parece hora de dúvida — observa o "Diário Carioca" — que o sr. Janio Quadros não apoiará a candidatura Etelvino. Dizem que os paulistas são alérgicos a esse nome e o governador faz questão de defender as aspirações do povo bandeirante com a intransigência do "quatrocentão" que se julga ser, apesar de sua origem matogrossense. Dessa conclusão resulta, evidentemente, a morte dos sonhos do sr. Etelvino Lins, que pegou no "rabo de foguete" rejeitado pelo arguto sr. Nereu Ramos.

E assim, enquanto o homem realiza seus sonhos no Recife, trabalha ativamente nesta capital no sentido de escolher um sucedâneo. A dificuldade está em encontrar quem queira o "pau de formiga". Jurez desistiu. Canabret não admite que se faça a obra, jogando com o seu prestigio de chefe militar. Os gaúchos estão escarbiados. Em Minas, desapareceu a rapa dos Silveiros dos Reis. O resto é toda uma perfeita unanimidade divergente. E, dentro desse panorama melancólico, saíra o nímbo de uma pobre candidatura, que foi oficial e agora não passa de mera complicação política.

A ORDEM DOS JORNALISTAS

"A propósito da ideia de ser fundada a Ordem dos Jornalistas tem falado diversos elemen-

tos destacados da classe e também — acentua "A Noite" — os adventícios que fazem da imprensa um degrau para a exibição de vaidades e conquista de vantagens e posições. Há ainda os que repetem o velho conceito francês de que o jornalista conduz a tudo contante que se sala dele. São opiniões. Mas merecem um comentário os que reclamam um Código de ética profissional alemão a sua necessidade para "impedir que os homens de iniciativa e os homens públicos" iniciem "sujeitas a receber toda a sorte de insultos toda a vez que pensam em desatender com certos jornalistas".

Que é que se deve chamar pensamento em desatender com "certos jornalistas"? Os tais em-prededores que se encaixam nas críticas contra a comunidade. A imprensa não recebe a instituição de uma Ordem, mas é conveniente assinalar que muitos dos que a desejam sonham com uma entidade castradora da opinião e da liberdade de crítica.

Provável a extinção do Imposto Sindical

RIO, 9 (Asapress) — Vem encontrando grande repercussão no Congresso Nacional o projeto do deputado Carlos Lacerda, visando a extinção do Imposto Sindical como medida preliminar para a moralização da vida sindical brasileira e em certos setores do Ministério do Trabalho.

Sabe-se que a medida do parlamentar carioca originou-se dos escândalos divulgados pela imprensa carioca e da tribuna do Congresso das malversações do dinheiro arrecadado proveniente do imposto. Com o objetivo de apurar as denúncias, foi pedida, na Câmara a instauração de inquérito, cuja Comissão de Inquérito ainda se encontra em funcionamento. O relator, sr. Elias Pinto, prometeu tão logo termine seu trabalho, apresentar um relatório à Nação, divulgando os escândalos praticados no Imposto Sindical.

Faltando à imprensa, a propósito, o deputado gaúcho, Raul Pila, do P. L. declarou: "Somos contra o Imposto Sindical, porque somos a favor da liberdade sindical. Os escândalos que estão sendo apurados pela Comissão Parlamentar de Inquérito justificam plenamente o projeto do deputado Carlos Lacerda, no sentido de sua extinção". Outros deputados de várias bancadas também se mostram contrários à manutenção do Imposto Sindical.

Faltando à imprensa, a propósito, o deputado gaúcho, Raul Pila, do P. L. declarou: "Somos contra o Imposto Sindical, porque somos a favor da liberdade sindical. Os escândalos que estão sendo apurados pela Comissão Parlamentar de Inquérito justificam plenamente o projeto do deputado Carlos Lacerda, no sentido de sua extinção". Outros deputados de várias bancadas também se mostram contrários à manutenção do Imposto Sindical.

Posse do novo inspetor geral do Exército

RIO, 9 (Asapress) — O general Zenobio da Costa, novo inspetor geral do Exército, tomará posse quarta-feira, dia 11, às 14 horas, devendo o ato revestir-se de solenidades.

"Hopkins disse-me que pensava abandonar a bebida a partir de amanhã. Hoje é o dia das boas intenções e amanhã, ou pelo menos esta semana, as veremos voltar".

Se Hopkins se mostrava devoto amantíssimo de Baccho em todo o caso não o era de Plutão.

"Nada que receba pela minha estada de dois dias em sua casa nem pela despesa das mulas".

Também em agradecimento o viajante: "É um tipo amável e muito bom, quando não está borracho".

Tão cordial que resolveu por esquepo de uma legua acompanhar o seu rápido hospede cavalejando ao seu lado e a os dois companheiros alemães, a quem acompanhava também o seu hospedeiro, e compatriota Henrique (?). Talvez fosse este Henrique um empreiteiro alemão ou mestre de obras a quem os documentos municipais chamam Br. Henrique Henrichem, ora, o mais germanicamente, Henrique Henrichsen.

A frente do pavilhão de D. Pedro I despediram-se Hopkins e o tal Henrique dos itinerantes que gastaram cinco horas até chegar à hospedaria do meio do seu percurso, em casa do francês Jean Payot ou casa francesa como era chamada.

Fizeram a caminhada sob chuva pequena mas proporcional para de boa molhada.

Felizmente puseram-se ao coberto a tempo de se salvarem de aguaceiro com trovões.

Notou Arnold a passagem de tropas carregadas de café e de açúcar que marchavam para o litoral levando as cargas em canangas de folhas de palmeira (sic) cobertas por couros cru.

Numa tropa normal a mula madrinha levava campainhas e às vezes penacho entre as orelhas.

UMA VISITA A S. PAULO EM 1847

AFFONSO DE E. TAUNAY

O pinheiro, próprio do Chile, também aqui cresce. E' arvore grande com galhos regulares, despidos até as pontas onde tem o grande manjão de folhas, que lhe são peculiares; apiladas, curtas, largas e limpas que a distinguem dos demais pinheiros. E' arvore de elegante aspecto.

Dai, seguimos por terreno plano, cruzamos o rio Tiété numa ponte e, uma milha à frente, subimos um certo proximo do convento de Sant'Ana, asilo de meninos enfeitados.

A perspectiva é ampla e formosa, embora a cidade esteja algo distante a quatro ou cinco milhas, para poder ser bem divisada. As montanhas do fundo, em todo o caso, mostram-se bem vivais.

Observa-se comumente aqui e no caminho de Santos, mastros implantados em frente a muitas casas. No topo arvoram um estandarte branco, dentro de um quadro, onde se vê pintado uma imagem de São João, é, entre todos, o favorito.

E' o santo patrono da família, foi até onde pode chegar o meu saber. Renova-se o estandarte anualmente no dia consagrado ao Santo.

Outra forma vulgar de construção, alem da que já mencionamos, é fazer-lhe por meio de ligeira armação de estacas ou pauz verticais e transversais, com os interstícios cheios de argila. A multidão faz os tetos de canicos ou folhas de palmeiras.

Três horas durou o passeio. Voltando à casa de Hopkins recebi o yankee, conceitos os mais depreciativos acerca de seu hospedeiro.

Funileiro de ofício, ordinário e ignorante, demonstrava ser bastante bruto, borracho e cheio de vulgaridade.

Era homem de 65 anos de idade e estivera duas vezes no Brasil. Havia porém 40 anos que se fixara no país.

Indo visitar os dois alemães, companheiros de viagem do seu hospedeiro voltou "completamente borracho, demasiado bebado para saber o que dizia".

Sau Arnold a pé e foi ter à "Universidade antigo convento". Desta visita à Academia apenas refere: "No patio de um dos claustros acha-se o túmulo de um professor alemão, "Julio Franz, de 32 anos de idade. E' um obelisco, sobre o qual se inscreveu, com uma simples inscrição, Rodeia-o um gradil de ferro com um papagaio, ou coruja dourada em cada esquina. E' um bonito monumento salvo quanto às corujas".

Este homem era um grande amante de Hopkins que alardeava há-lo feito beber até mata-lo.

Depois de uma excursão alem Tiété e os bairros de Sant'Ana, voltou o moço americano à casa do seu diplomata hospedeiro. Ali assistiu a curiosa e desagradável cena que em todo o caso achou divertida.

"Estava o velho Hopkins tão be-

do que fez entrar em casa os dois alemães (companheiros de viagens de Arnold) e a outros para ouvirem a sua banda (ou Fanfleck). Chamou seus quatro negros e ao mesmo tempo. Um deles tocava flauta muito bem, outro o triângulo e dois marcavam o compasso com martelinhos, sobre uma barrinha de aço. Tudo saltava muito bem se ele não houvesse mandado o meu negro que batasse numa palanga de lata ou de cobre, o que tudo estropeava.

Antes disto deu, para nos divertir, um sapateado de pretos e enquanto a musica prosseguia (na via alinhado os pretos para que tocassem) bailava e fazia toda a espécie de esgaras de desagradável loucura.

Não apreciei o nosso viajante, as caretas, trejeitos e pulos do tal hospedeiro devoto da "divina garrafa".

Nos outros nos sentimentos enojados e dele o alemão mais moço e eu, saímos a caminhar durante duas horas, concordando que jamais olvidariamos o dia de passarmos por São Paulo. Assim resolvemos partir imediatamente.

Acrescenta Arnold ao seu texto escasso referido interessante pormenor já referido por La Harpe em princípios do século.

Conta que em São Paulo havia uma classe muito rara de galos chamados "musicals" (sic) igual a dos galos comuns salvo quanto ao cacarejo.

"Começava este como para os demais, mas logo imita o galo mu-

sico prolongado e indescritível som, mas bem baixo uma espécie de gorgoleio e algo como o ruído de pequeno moinho em rápido movimento".

Em matéria de fauna Arnold só se avistou com uma cobra de cor de coral vivo de anéis negros e cinzento no dorso, pertencente a uma espécie venenosa. Rastejava lentamente pelo leito da estrada justamente sob as patas da mula a que cavalejava o "nosso yankee".

Outra informação curiosa refere-se a Arnold:

"As vespas negras ou vespas do Brasil são formidáveis, muito maiores que os vespões amarelos e estão armadas de terrível agulhão".

Contou-lhe Hopkins que anos atrás, passa por sobre sua casa enorme enxame que parecia uma nuvem de gafanhotos, ao dobo da altura do predio voando para o Norte. Levava para três quartos de hora a passar.

Estes enxames apareciam com intervalos de poucos anos e eram mortais quando desciam sobre uma tropa de mulas. Em Minas Gerais têm morrido por este motivo, tropas inteiras. Eis um fato digno de menção".

Esta invasão de casanovas não lhe a teria o baidador Hopkins observado a extensão pelo prisma da habitual intemperança?

A 31 de dezembro de 1847 resolveu Arnold voltar a Santos comunicando a intenção ao seu coreográfico hospedeiro.

Salindo de Santos a 28 de dezembro de 1847 com rumo a São Paulo apanhei Samuel Green e Arnald tremendo temporal no subir a serra tendo passado a noite numa hospedaria mantida por um francês por nome Jean Payot a uma distância não grande do Alto da Serra.

Sem o maior estorvo depois de atravessar nas vizinhanças de São Bernardo, consideráveis plantações de chá, avistou Arnold, as duas da tarde, a perspectiva da capital paulista.

"A primeira impressão é de muita formosura, graças as tantas cúpulas e torres que logo se oferecem à vista".

Trouxera o viajante cartas de apresentação para um inglês, Mr. Fox, pedindo-lhe pouso. Mas, como ele estivesse com a mulher enferma deu-lhe uma recomendação para o seu compatriota Mr. Hopkins que recebeu em casa o jovem americano. "Cansado e molido" pois a sua mula era trotona e a viagem longa. Doze horas gastara de Santos a São Paulo.

No dia imediato ao da chegada, 30 de dezembro, saiu a passeio a cavalo com Hopkins "a ver o que valia a pena na cidade" a saber o panorama e o Jardim Botânico".

Foram estas as suas impressões gerais:

"A cidade, escreve, está edificada em declive, dominando pantanos, de dois lados. E' bonito lugar. As casas estão construídas de uma mescla de areia e argila que se endurece como pedra e converte-se em massa sólida muito resistente. Seu exterior, apresenta-se rebocado e calado de branco ou de amarelo.

A parte principal manifesta casas de dois pisos, cobertas de telhas e com postigos ou gelosias verdes. As casas dos subúrbios são

de um só piso e formam longos renques.

As ruas são, para o Brasil, largas e pavimentadas por grandes pedras. Existem varias praças.

O palácio, sede do governo, ocupa dois lados de grande praça e a Universidade (sic), anteriormente convento, um lado de outra praça.

Muitos conventos e igrejas, algumas com cúpulas de telhas vidradas e todas com muitos sinos. A Catedral encontra-se em conserto.

O catavento é um galo tão equilibrado que a cauda, em lugar da cabeça, está sempre abar-lavento, erro por diversas vezes que por cá passavam. Como de costume uma cruz encima o conjunto.

Conta São Paulo 15 a 20.000 habitantes.

O Jardim Botânico acha-se nos subúrbios. E' grande mas ainda por acabar, belamente projetado, com um lago grande em forma de cruz de Malta ao centro.

Alli vi a planta vulgar do chá da Índia e também a do mate de folha quase igual à da ameixeira. O coqueiro é sempre abar-lavento, erro por diversas vezes que por cá passavam. Como de costume uma cruz encima o conjunto.

Conta São Paulo 15 a 20.000 habitantes.

O Jardim Botânico acha-se nos subúrbios. E' grande mas ainda por acabar, belamente projetado, com um lago grande em forma de cruz de Malta ao centro.

Alli vi a planta vulgar do chá da Índia e também a do mate de folha quase igual à da ameixeira. O coqueiro é sempre abar-lavento, erro por diversas vezes que por cá passavam. Como de costume uma cruz encima o conjunto.

Conta São Paulo 15 a 20.000 habitantes.

de um só piso e formam longos renques.

de um só piso e formam longos renques.

de um só piso e formam longos renques.

NO PALACIO 9 DE JULHO

DENUNCIA DO GOVERNADOR DO ESTADO COMO INCURSO EM CRIME DE RESPONSABILIDADE

Afirma o sr. Pinheiro Junior que o sr. Janio Quadros não está recolhendo os títulos dos servidores extranumerários para apostilação, e assim desrespeitando frontalmente lei da Assembleia Legislativa — Requerida urgência, na sessão de hoje.

Com a palavra, o deputado Pinheiro Junior advertiu que, em data de 6 de abril do corrente ano, a Assembleia promulgou o projeto de lei 426, dispondo sobre a estabilidade dos servidores extranumerários do Estado. Esse projeto, depois de promulgado, foi transformado na lei 2.970.

Presseguindo em suas ponderações, sugeriu o orador que o presidente da Mesa emendasse em entendimentos com o governador do Estado, a fim de saber se o chefe do Executivo vai

para discussão de requerimento propondo a formação de comissão especial de deputados para examinar o caso e propor as medidas pertinentes — Debates acalorados — O requerimento deverá ser examinado, complementarmente, na sessão de hoje.

apostilar ou não os títulos dos servidores extranumerários que contem, no momento, com cinco anos de serviço. "E ao pedir, sr. presidente, esta providência a v. excia. estou apenas seguindo o art. 3º da lei 2.970, que é taxativa, e diz categoricamente que dentro de trinta dias contados da vigência da presente lei serão obrigatoriamente apostilados os títulos dos servidores beneficiados pelo disposto no artigo anterior da lei 2.970".

JARDIM DA ACILIAÇÃO

Reportou-se o deputado Marcelo Porto, integrante da bancada do Partido Republicano, à inauguração das novas instalações do Jardim da Aciliação. Lembrou que esse logradouro público foi adquirido pelo prefeito Prestes Maia em 1939. "Daí para cá — aduziu — ficou no mais completo abandono. Os jornais da capital, muitas vezes, fizeram comentários mordazes e muitos deuses juraram. Houve um delírio que deu origem a que haviam sido dados de presente a poucos animais que lá se encontravam".

Sobre o assunto, usou da palavra, igualmente, o deputado Pinheiro Junior, que protestou contra o aumento do preço do leite, que acha exorbitante e mais vem agravar o custo de vida, já intolerável para as classes trabalhadoras.

ESTACÃO DE ITAPEVA

Em indicação à Mesa, sugeriu o deputado Francisco Franco, integrante da bancada do Partido Republicano, que se o chefe do Executivo, o sr. Carlos Botelho, não sentisse de esclarecer as razões da paralisação total das obras de transferência de linhas para construção da estação de Itapeva, no ramal de Itararé.

CADEIA PARA ATRIBAIA

Informou o deputado Arlindo Bueno de Assis, que esteve na cidade de Aribá e pôde verificar que ela não possui cadeia, no momento. Os delinquentes são, assim, recolhidos em cárceres das cidades circunvizinhas. Isso porque o juiz de direito da comarca pediu a interdição do prédio da antiga cadeia de Aribá, uma vez que se acha em péssimas condições, ameaçando a vida dos que ali estivessem.

Esclareceu ainda que, a pedido das autoridades do lugar, o prédio da cadeia se encontra em vias de ser doado pelo Estado ao município, para ali ser instalado um asilo municipal. Contrariando tal plano, o sr. Bueno de Assis dirigiu um apelo ao secretário da Segurança, a fim de que mande proceder as reformas no velho edifício da cadeia de Aribá, uma vez que o novo, que se pretende construir no governo do sr. Lucas Garcez, teve suas obras paralisadas e não chegou nem mesmo a ser posto em concorrência pública.

MOGI-GUAÇU E MOGI-MIRIM

Em indicação ao Executivo, esclareceu o deputado Nagib Chah, integrante da bancada do Partido Republicano, a necessidade de se efetuar estudos para a pavimentação da estrada que liga Mogi-Mirim a Mogi Guaçu, com início no largo Francisco Alves da primeira cidade.

Em outra indicação o mesmo parlamentar sugeriu providências para construção do prédio da Caixa Econômica Estadual de Mogi-Mirim.

PALACETE PRATES

Negocio da China na C.M.T.C.: um milhão e trezentos por 90 mil

Vendido como ferro velho, sem concorrência pública, material de elevado valor — Um milhão e 300 mil cruzeiros de peças adquiridas por 90 mil cruzeiros — O prefe o já fez seu testamento

Ocupando a tribuna no expediente da sessão de ontem, da Câmara Municipal, o líder da bancada do P. D. C., vereador Moraes Neto, exibiu farta documentação para fazer de graves irregularidades ocorridas na Companhia Municipal de Transportes Coletivos. Exibindo fotografias de faturas, o líder denunciou que, no dia 5 de maio último, foi vendido, como ferro velho, por 403 mil cruzeiros, grande quantidade de chumbo, por 14 cruzeiros e 15,25 o quilo, que tem o preço real de 32 a 35 cruzeiros o quilo. Acrescentou que se trata de material de que carece a empresa, sobretudo depois de ter instalado, há seis meses, uma fundição na Vila Leopoldina. Presseguindo, declarou que, para fugir à concorrência pública, imposta pelo voto da população, os funcionários da empresa dividiram em lotes o material a ser vendido, vendendo ainda uma turbina tubular, adquirida por 100 mil cruzeiros e que deve valer o dobro. Quanto aos compradores, disse tratar-se de "testas de ferro", que adquiriram o material e o revenderam em seguida, usufruindo lucros exorbitantes, ilegais e desonestos. Denunciou também que no dia 6, outro material, vendido como sucata, constituído de peças de alto valor, foi retirado da empresa para evitar concorrência, igualmente adquirido em 3 lotes, um de quinze, outro de 35 e outro de 40 mil cruzeiros.

"Possuo o nome da firma compradora. Esse material vendido por 90 mil cruzeiros vale efetivamente cerca de um milhão e trezentos mil cruzeiros".

CONSEQUÊNCIAS

O líder udenista, vereador Marcos Melega, depois de consultar, com os jornalistas, a documentação oferecida pelo vereador Mo-

rais Neto, disse estar convencido da irregularidade e exigiu rigorosas providências do prefeito, depois de declarar que não acreditava que tanto o governador da cidade como a alta direção da empresa se dessem do que ocorreu. O prefeito, informado dos fatos, convidou o sr. Moraes Neto para receber a comissão de inquérito que ontem mesmo nomeou para apurar a denúncia. Mas, pela Lei Orgânica dos Municípios, o vereador não pode aceitar tal incumbência e assim o sr. Moraes Neto dispôs-se somente a acompanhar os trabalhos da comissão de inquérito que for nomeada.

A simples divisão de grande quantidade de chumbo em lotes mostra a irregularidade da transação, pois vendendo no mesmo dia o material, os funcionários responsáveis pelo negócio fizeram com que as transações antigas, no caso da venda do chumbo, 403 mil cruzeiros, quando havia necessidade de concorrência pública para venda superior a 50 mil cruzeiros.

DENOMINAÇÃO DE RUA

Na ordem do dia de ontem, foi aprovado, em redação final, o projeto de lei do sr. Toledo Piza, que dá o nome de Visconde de Nova Granada à via pública que começa na rua Maestro Cardim e se prolonga até a av. Itacoré, na Liberdade.

DENUNCIA CONTRA O PREFEITO

Outra denúncia igualmente grave foi feita pelo sr. Omar Fagundes, que, comentando declarações do prefeito de que este não pretendia fazer "testamento", declarou:

"O sr. William Salom não deseja deixar 'testamento' administrativo porque já cuidou do assunto", acrescentando que, "expedindo títulos de nomeação

Liquidação extra-judicial do Banco do Distrito Federal

Da Superintendência da Moeda e do Crédito recebemos o seguinte comunicado:

A pedido da Diretoria do BANCO DO DISTRITO FEDERAL S.A. e por ato do Diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito foi determinada a liquidação extrajudicial daquele estabelecimento bancário, com sede na Capital da República, na forma prevista no Decreto-lei n.º 9.228, de 3 de Maio de 1946 e Regulamento baixado com o Decreto n.º 9.246, de 10 de Junho de 1946.

Podemos adiantar aos senhores depositantes que os depósitos legítimos até Cr\$ 100.000,00 (CEM MIL CRUZEIROS) ou importâncias equivalentes aos depósitos maiores estão amparados pelo Decreto n.º 36.783, de 10-1-1955.

A restituição dos mesmos será providenciada com urgência e se concretizará tão logo estejam concluídos os levantamentos necessários.

A FARESP reitera sua confiança no ministro José Maria Whitaker

A diretoria da FARESP expediu os seguintes despachos telegraficos ao sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda:

"A Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, por deliberação unânime de sua diretoria, vem reiterar a v. excia. inteiro apoio e confiança em sua ação à frente do Ministério da Fazenda, oferecendo ao mesmo tempo toda a colaboração para a solução dos magnos problemas da agricultura. (Ass.) Clóvis de Sales Santos, presidente; Paulo Guzzo, secretário geral".

MODIFICAÇÃO DO REGIME CAMBIAL DO ALGODÃO

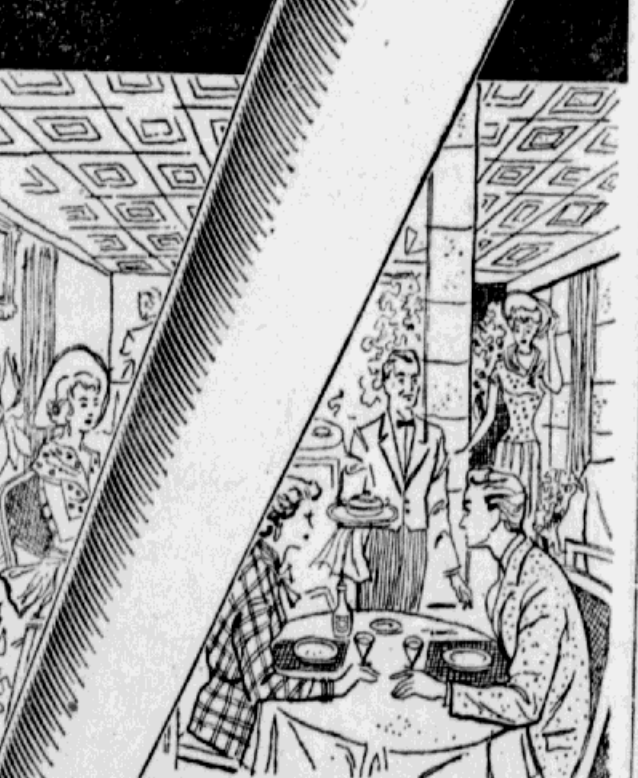
"Com referência à solução dada ao problema algodoeiro, que, v. excia., aceitar as felicitações pela boa vontade demonstrada transferindo o produto da 2ª para a 3ª categoria. Embora não tenha a providência satisfeito integralmente os produtores, manifestamos estas suas esperanças de que esse Ministério venha a adotar a liberação cambial. (Ass.) Clóvis de Sales Santos, presidente; Paulo Guzzo, secretário geral da FARESP".

Reabertura do Teatro São Paulo

A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, por ocasião da reabertura do Teatro São Paulo, fará realizar neste teatro uma série de espetáculos (de hoje a 24 do corrente mês).

Hoje, às 21 horas, espetáculo lírico, "La Traviata", opera em 4 quadros de Verdi. elenco: Violeta, Maria Sá, Esty, Alfredo, Bruno, Lazzarini, Germent, Lourival Braga.

Abra a porta ao conforto com LÂMPADAS FLUORESCENTES G-E



SÍMBOLO DE EXCELÊNCIA



NA INDÚSTRIA E NO LAR

As Lâmpadas Fluorescentes G-E realizam a maravilha de dar beleza e eficiência à iluminação dos mais diversos ambientes: fábricas, lojas, escritórios, hospitais, clubes, etc., dando proteção e segurança visual aos que trabalham. Luz clara, econômica e duradoura.

Os Reatores G-E contribuem para o melhor rendimento e maior eficiência das lâmpadas fluorescentes.

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - PORTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

REGISTRO POLITICO

INOBSERVANCIA DA LEI

Um dos projetos de lei que mais discutido provocaram em Plenário da Assembleia Legislativa, foi aquele que tratou da estabilidade dos extranumerários, depois de cinco anos de efetivo exercício. Incidentalmente, entenderam os autores do projeto que a estabilidade se tornasse realidade depois de dois anos, tal como acontece com os funcionários titulados.

Mas, diante de ponderações que acabaram sendo acolhidas pelo Plenário, o prazo foi dilatado para cinco anos, mesmo porque fato idêntico ocorre com a burocracia federal.

Foi, então, o projeto acolhido e aprovado, sendo, porém, vetado pelo governador do Estado.

Embora tenha sentido político, essa sugestão, não resta dúvida alguma, tem razão de ser, porque se trata de infringência de lei da referida lei, perfeitamente caracterizada.

Segundo conseguimos apurar, o Executivo agiu, no caso, por verdadeira omissão, mesmo por que não interessava e não interessava, a alguns dos quadros da administração, por em prática o objetivo da lei promulgada por que impediria o governo, desde que houvesse exigência determinada pelas condições econômicas, de baixar novos decretos iguais aqueles que visaram à dispensa de milhares de servidores extranumerários.

Esperava, entretanto, o Executivo que a Assembleia, absorvida pelos problemas políticos, acabasse desconsiderando o que estava ocorrendo no cenário administrativo e a medida legal só fosse posta em prática daqui a algum tempo.

Agora, diante do pronunciamento do Plenário, vai o Executivo informar que as repartições estão pondo em prática as medidas previstas, porém, que o tempo é curto, dado que em 30 dias não poderia ser feito o levantamento da vida funcional de milhares de extranumerários, exigindo o desvio de centenas de servidores, de suas funções comuns, para que se pudesse fazer a necessária apostilação de tantos títulos.

Essa resposta será o suficiente para contornar o problema suscitado em Plenário da Assembleia Legislativa.

SUCESSÃO

Conforme adiantamos em nossa última edição, os proceres janistas, Alípio Corrêa Neto e Cory Porto Fernandes, como emissários do governador, viajaram, sábado passado, para Foz de Iguaçu, onde manteriam longa conferência com o general Juarez Távora a respeito de sua candidatura à presidência da República.

Ontem, falando a esse respeito, disse o sr. Cory Porto Fernandes que, com o general Juarez Távora, analisaram, entre outros, o problema da sucessão, e o sr. Alípio Corrêa Neto — a atual conjuntura política atravessada pelo país, adiando o ex-chefe da Casa Militar da presidência da República uma resposta definitiva, hoje à noite, quando regressará para o Rio de Janeiro.

Adiantou, ainda, o referido deputado que, segundo pôde sentir junto ao general Juarez Távora, a candidatura Ezequiel Linhares não constituirá obstáculo algum à apresentação de seu nome, no pleito de 3 de outubro, acreditando, ainda, que o mesmo aceitará o lançamento de sua indicação independente da do sr. Ezequiel Linhares.

Finalizando, afirmou que o governador do Estado apoiará a candidatura do general Juarez Távora.

COMISSÃO

Segue hoje para o Rio uma grande comissão composta de dirigentes políticos e deputados, entre os quais os srs. Alípio Corrêa Neto, Campos Maia, Franco Monteiro, Germaine Feljé, Cory Porto Fernandes, Mendonça Pacheco, para se entender com o general Juarez Távora a respeito de sua candidatura à presidência da República.

Acreditamos aqueles proceres que o ex-chefe da Casa Militar da presidência da República vai se definir, realmente, aceitando a apresentação de seu nome que seria, então, lançado por diversos partidos, ainda esta semana.

LICENÇA

Vai licenciar-se, hoje, na Assembleia Legislativa, o sr. Germaine Feljé, que representa a legenda do P.S.B.

O primeiro suplente da bancada, que vai ser convocado, é o sr. Milton Pereira Marcondes.

CONTINUARA

O jornal oficial de domingo publicou a primeira lista de funcionários internos dispensados pelo governador do Estado, pertencentes à Secretaria do Trabalho.

Outras dispensas serão feitas, atingindo a todas as Secretarias do Estado.

VIAJOU

Viajou ontem para o Rio o sr. Porfírio da Paz, orientador político do P.T.B.

Interpelado sobre os motivos de sua viagem, afirmou que se prendia à necessidade de conhecer, melhor, os problemas partidários e também aqueles ligados à sucessão presidencial.

Adiantou que, em seu regresso, fará um relatório do que lhe será dado observar.

Ontem, o partido fez uma reunião do diretório estadual para tratar do incremento da propaganda de seus candidatos no pleito municipal e que são os srs. Lino de Matos e Toledo Piza.

ACEITOU

A proposta do apelo que foi feito ao sr. Queiroz Filho, para que aceitasse sua candidatura à Prefeitura da capital, declararam, ontem, esse conhecido procer democrata cristão:

"Em resposta ao apelo que me foi dirigido, aceitei a minha candidatura ao cargo de prefeito municipal de São Paulo. E iniciando, neste instante, uma campanha sem precedentes, pela exiguidade do tempo e pela intensidade da luta, na história da política de nossa terra. O movimento iniciado sob o signo do trabalho "por uma cidade mais humana" por se segue vitoriosamente. Não importa tanto o nome daquele que sustenta a bandeira. O que importa é a sabedoria cívica, o diálogo com o povo e o sentido mais profundo de mensagem que oferecemos à sua esperança.

São Paulo está se transformando em cidade cruel — porque maltrata e sacrifica os construtores da sua própria grandeza, o povo que, no esforço de todas as horas, amplia as suas dimensões de metrópole. Há, sem dúvida, no crescimento da nossa cidade, um impulso admirável de forças criadoras. Todos percebem, porém, com maior ou menos lucidez, a ausência de um pensamento que oriente e coordene o seu desenvolvimento, que empreste ao seu progresso o equilíbrio e a harmonia que lhe faltam, e que afinal amenise os contrastes e as iniquidades que marcam, com os sinais da injustiça social, a fisionomia da capital paulista. Essa luta, que anunciamos, por uma cidade mais humana, é apenas o resumo de todo um urbanismo que encontra o seu princípio, o seu ponto de partida, no rigoroso respeito à pessoa humana, que deve ser considerada a maior riqueza e o centro de todas as preocupações do poder público.

Colocando o problema neste plano, eu não poderia recusar o posto de luta que me ofereciam, numa composição de forças dispostas a barrar o caminho dos desonestos que já se preparam para retornar ao assalto do poder, e, hoje como ontem, de mãos dadas, em perigosa parceria, com o totalitarismo comunista. Sou apenas, nesta campanha, um instrumento de arregimentação do povo, que luta por uma vida mais humana.

"Os resultados das pesquisas feitas em todos os bairros periféricos — disse-nos o deputado Rogé Ferreira — dão-nos a certeza de que o nosso programa de ação está sendo bem aceito pelo povo. A nossa luta é por um governo honesto, no qual os interesses primários possam ser defendidos."

"Apesar de nossos recursos — concluiu — lutamos até o fim nessa luta. E mais uma vez, iremos para a luta confiante no povo."

A Assembleia, apreciando o veto, tendo em vista o que ocorreu no cenário federal, em relação aos extranumerários, houve por bem rejeitá-lo.

De acordo com a Lei promulgada pelo Poder Legislativo, dispunha o Executivo de 30 dias para apostilar todos os títulos dos servidores interessados, prazo esse já vencido, há alguns dias, sem que nenhuma providência fosse tomada pelo governo para atender à recomendação feita pelo Legislativo.

Essa inobservância, ontem, movimentou o Plenário da Assembleia, falando alguns deputados, inclusive, em intervenção federal, nos termos da lei 1.079, de 1950.

tar, até o sacrifício, pela sobrevivência do regime democrático e pela preservação da respeitabilidade da coisa pública. E nessa hora ninguém pode duvidar de que o povo, nas eleições que se avizinharam, castigará nas urnas os políticos que engordaram a custa da degradação das funções que exercem.

Em referência ao Partido Democrata Cristão, mais a campanha em que nos empenhamos ultrapassa as medidas partidárias para coincidir com as aspirações mais amplas da população de São Paulo. Assim, a partir de 22 de maio, se Deus quiser e nos ajudar a confiança do povo, o governo municipal, acima das divisões político-partidárias, há de inaugurar um novo estilo de administração pública inteiramente devotada ao Bem Comum e à solução dos problemas de base, a fim de que São Paulo não seja apenas a cidade que mais cresce no mundo, mas uma cidade onde o seu povo vive uma vida mais plenamente humana."

ESCLARECENDO

Esteve ontem no Palácio 9 de Julho, nosso antigo companheiro de imprensa e atualmente deputado à Assembleia mineira, sr. Olavo Drumond. Aproveitamos a oportunidade para interpelá-lo a respeito da posição que assumiu, politicamente, o sr. Clóvis Salgado, governador mineiro, desde a renúncia do sr. Juscelino Kubitschek.

Suas declarações foram estas: "Sinto em São Paulo que os meios políticos e a imprensa foram mal informados, ultimamente, no que toca à posição do governador Clóvis Salgado, em face da candidatura Kubitschek. Carece de fundamento a notícia de que o nosso governador tenha anunciado a seu nome que se tornaria seu adversário político. Tudo isso é pura invenção. O sr. Clóvis Salgado não se tornou candidato do PSD, ainda há poucos dias, em Uberaba, o governador ausente em um comício pro-Juscelino com a presença do candidato da coligação PSD-PRB. E é necessário que se acene que o sr. Clóvis Salgado não e a quem se reveramos. Cusos a tomar um rumo, mas quando escutei segue em frente."

"Entendo que o motivo do equívoco foi a reunião dos republicanos no Palácio da Liberdade, quando os peritos censuraram a candidatura Jango. Mas o noticiário foi omissivo, pois o P.T.B. não tinha o direito de emitir uma opinião sobre a candidatura Kubitschek. "Quando notícias tenues saíram das espalhasas e sr. Juscelino Kubitschek, surgiu a campanha desagradável que tivemos os adversários perseguidos a todos os pontos a ponia, levando a todos os recantos o seu programa e cobrando de perto outros problemas que afligiam a Nação."

"Quero, finalmente, fixar a minha posição: fui brigadista em duas memoráveis campanhas. Foi eleito deputado por minha terra, sem qualquer auxílio do governador Kubitschek. E estou certo de que a candidatura que lhe a serenidade de percorrer as estradas que ele abriu, a ele usinas que ele construiu, o monumental Frigorífico de Santa Luzia e a imponente fábrica de fertilizantes em Araxá, minha terra natal. Só por isso. E não chega."

"Quando notícias tenues saíram das espalhasas e sr. Juscelino Kubitschek, surgiu a campanha desagradável que tivemos os adversários perseguidos a todos os pontos a ponia, levando a todos os recantos o seu programa e cobrando de perto outros problemas que afligiam a Nação."

"Quero, finalmente, fixar a minha posição: fui brigadista em duas memoráveis campanhas. Foi eleito deputado por minha terra, sem qualquer auxílio do governador Kubitschek. E estou certo de que a candidatura que lhe a serenidade de percorrer as estradas que ele abriu, a ele usinas que ele construiu, o monumental Frigorífico de Santa Luzia e a imponente fábrica de fertilizantes em Araxá, minha terra natal. Só por isso. E não chega."

"Quero, finalmente, fixar a minha posição: fui brigadista em duas memoráveis campanhas. Foi eleito deputado por minha terra, sem qualquer auxílio do governador Kubitschek. E estou certo de que a candidatura que lhe a serenidade de percorrer as estradas que ele abriu, a ele usinas que ele construiu, o monumental Frigorífico de Santa Luzia e a imponente fábrica de fertilizantes em Araxá, minha terra natal. Só por isso. E não chega."

"Quero, finalmente, fixar a minha posição: fui brigadista em duas memoráveis campanhas. Foi eleito deputado por minha terra, sem qualquer auxílio do governador Kubitschek. E estou certo de que a candidatura que lhe a serenidade de percorrer as estradas que ele abriu, a ele usinas que ele construiu, o monumental Frigorífico de Santa Luzia e a imponente fábrica de fertilizantes em Araxá, minha terra natal. Só por isso. E não chega."

"Quero, finalmente, fixar a minha posição: fui brigadista em duas memoráveis campanhas. Foi eleito deputado por minha terra, sem qualquer auxílio do governador Kubitschek. E estou certo de que a candidatura que lhe a serenidade de percorrer as estradas que ele abriu, a ele usinas que ele construiu, o monumental Frigorífico de Santa Luzia e a imponente fábrica de fertilizantes em Araxá, minha terra natal. Só por isso. E não chega."

"Quero, finalmente, fixar a minha posição: fui brigadista em duas memoráveis campanhas. Foi eleito deputado por minha terra, sem qualquer auxílio do governador Kubitschek. E estou certo de que a candidatura que lhe a serenidade de percorrer as estradas que ele abriu, a ele usinas que ele construiu, o monumental Frigorífico de Santa Luzia e a imponente fábrica de fertilizantes em Araxá, minha terra natal. Só por isso. E não chega."

"Quero, finalmente, fixar a minha posição: fui brigadista em duas memoráveis campanhas. Foi eleito deputado por minha terra, sem qualquer auxílio do governador Kubitschek. E estou certo de que a candidatura que lhe a serenidade de percorrer as estradas que ele abriu, a ele usinas que ele construiu, o monumental Frigorífico de Santa Luzia e a imponente fábrica de fertilizantes em Araxá, minha terra natal. Só por isso. E não chega."

"Quero, finalmente, fixar a minha posição: fui brigadista em duas memoráveis campanhas. Foi eleito deputado por minha terra, sem qualquer auxílio do governador Kubitschek. E estou certo de que a candidatura que lhe a serenidade de percorrer as estradas que ele abriu, a ele usinas que ele construiu, o monumental Frigorífico de Santa Luzia e a imponente fábrica de fertilizantes em Araxá, minha terra natal. Só por isso. E não chega."

"Quero, finalmente, fixar a minha posição: fui brigadista em duas memoráveis campanhas. Foi eleito deputado por minha terra, sem qualquer auxílio do governador Kubitschek. E estou certo de que a candidatura que lhe a serenidade de percorrer as estradas que ele abriu, a ele usinas que ele construiu, o monumental Frigorífico de Santa Luzia e a imponente fábrica de fertilizantes em Araxá, minha terra natal. Só por isso. E não chega."

"Quero, finalmente, fixar a minha posição: fui brigadista em duas memoráveis campanhas. Foi eleito deputado por minha terra, sem qualquer auxílio do governador Kubitschek. E estou certo de que a candidatura que lhe a serenidade de percorrer as estradas que ele abriu, a ele usinas que ele construiu, o monumental Frigorífico de Santa Luzia e a imponente fábrica de fertilizantes em Araxá, minha terra natal. Só por isso. E não chega."

"Quero, finalmente, fixar a minha posição: fui brigadista em duas memoráveis campanhas. Foi eleito deputado por minha terra, sem qualquer auxílio do governador Kubitschek. E estou certo de que a candidatura que lhe a serenidade de percorrer as estradas que ele abriu, a ele usinas que ele construiu, o monumental Frigorífico de Santa Luzia e a imponente fábrica de fertilizantes em Araxá, minha terra natal. Só por isso. E não chega."

"Quero, finalmente, fixar a minha posição: fui brigadista em duas memoráveis campanhas. Foi eleito deputado por minha terra, sem qualquer auxílio do governador Kubitschek. E estou certo de que a candidatura que lhe a serenidade de percorrer as estradas que ele abriu, a ele usinas que ele construiu, o monumental Frigorífico de Santa Luzia e a imponente fábrica de fertilizantes em Araxá, minha terra natal. Só por isso. E não chega."

"Quero, finalmente, fixar a minha posição: fui brigadista em duas memoráveis campanhas. Foi eleito deputado por minha terra, sem qualquer auxílio do governador Kubitschek. E estou certo de que a candidatura que lhe a serenidade de percorrer as estradas que ele abriu, a ele usinas que ele construiu, o monumental Frigorífico de Santa Luzia e a imponente fábrica de fertilizantes em Araxá, minha terra natal. Só por isso. E não chega."

"Quero, finalmente, fixar a minha posição: fui brigadista em duas memoráveis campanhas. Foi eleito deputado por minha terra, sem qualquer auxílio do governador Kubitschek. E estou certo de que a candidatura que lhe a serenidade de percorrer as estradas que ele abriu, a ele usinas que ele construiu, o monumental Frigorífico de Santa Luzia e a imponente fábrica de fertilizantes em Araxá, minha terra natal. Só por isso. E não chega."

"Quero, finalmente, fixar a minha posição: fui brigadista em duas memoráveis campanhas. Foi eleito deputado por minha terra, sem qualquer auxílio do governador Kubitschek. E estou certo de que a candidatura que lhe a serenidade de percorrer as estradas que ele abriu, a ele usinas que ele construiu, o monumental Frigorífico de Santa Luzia e a imponente fábrica de fertilizantes em Araxá, minha terra natal. Só por isso. E não chega."

"Quero, finalmente, fixar a minha posição: fui brigadista em duas memoráveis campanhas. Foi eleito deputado por minha terra, sem qualquer auxílio do governador Kubitschek. E estou certo de que a candidatura que lhe a serenidade de percorrer as estradas que ele abriu, a ele usinas que ele construiu, o monumental Frigorífico de Santa Luzia e a imponente fábrica de fertilizantes em Araxá, minha terra natal. Só por isso. E não chega."

"Quero, finalmente, fixar a minha posição: fui brigadista em duas memoráveis campanhas. Foi eleito deputado por minha terra, sem qualquer auxílio do governador Kubitschek. E estou certo de que a candidatura que lhe a serenidade de percorrer as estradas que ele abriu, a ele usinas que ele construiu, o monumental Frigorífico de Santa Luzia e a imponente fábrica de fertilizantes em Araxá, minha terra natal. Só por isso. E não chega."

"Quero, finalmente, fixar a minha posição: fui brigadista em duas memoráveis campanhas. Foi eleito deputado por minha terra, sem qualquer auxílio do governador Kubitschek. E estou certo de que a candidatura que lhe a serenidade de percorrer as estradas que ele abriu, a ele usinas que ele construiu, o monumental Frigorífico de Santa Luzia e a imponente fábrica de fertilizantes em Araxá, minha terra natal. Só por isso. E não chega."

"Quero, finalmente, fixar a minha posição: fui brigadista em duas memoráveis campanhas. Foi eleito deputado por minha terra, sem qualquer auxílio do governador Kubitschek. E estou certo de que a candidatura que lhe a serenidade de percorrer as estradas que ele abriu, a ele usinas que ele construiu, o monumental Frigorífico de Santa Luzia e a imponente fábrica de fertilizantes em Araxá, minha terra natal. Só por isso. E não chega."

"Quero, finalmente, fixar a minha posição: fui brigadista em duas memoráveis campanhas. Foi eleito deputado por minha terra, sem qualquer auxílio do governador Kubitschek. E estou certo de que a candidatura que lhe a serenidade de percorrer as estradas que ele abriu, a ele usinas que ele construiu, o monumental Frigorífico de Santa Luzia e a imponente fábrica de fertilizantes em Araxá, minha terra natal. Só por isso. E não chega."

"Quero, finalmente, fixar a minha posição: fui brigadista em duas memoráveis campanhas. Foi eleito deputado por minha terra, sem qualquer auxílio do governador Kubitschek. E estou certo de que a candidatura que lhe a serenidade de percorrer as estradas que ele abriu, a ele usinas que ele construiu, o monumental Frigorífico de Santa Luzia e a imponente fábrica de fertilizantes em Araxá, minha terra natal. Só por isso. E não chega."

"Quero, finalmente, fixar a minha posição: fui brigadista em duas memoráveis campanhas. Foi eleito deputado por minha terra, sem qualquer auxílio do governador Kubitschek. E estou certo de que a candidatura que lhe a serenidade de percorrer as estradas que ele abriu, a ele usinas que ele construiu, o monumental Frigorífico de Santa Luzia e a imponente fábrica de fertilizantes em Araxá, minha terra natal. Só por isso. E não chega."

"Quero, finalmente, fixar a minha posição: fui brigadista em duas memoráveis campanhas. Foi eleito deputado por minha terra, sem qualquer auxílio do governador Kubitschek. E estou certo de que a candidatura que lhe a serenidade de percorrer as estradas que ele abriu, a ele usinas que ele construiu, o monumental Frigorífico de Santa Luzia e a imponente fábrica de fertilizantes em Araxá, minha terra natal. Só por isso. E não chega."

"Quero, finalmente, fixar a minha posição: fui brigadista em duas memoráveis campanhas. Foi eleito deputado por minha terra, sem qualquer auxílio do governador Kubitschek. E estou certo de que a candidatura que lhe a serenidade de percorrer as estradas que ele abriu, a ele usinas que ele construiu, o monumental Frigorífico de Santa Luzia e a imponente fábrica de fertilizantes em Araxá, minha terra natal. Só por isso. E não chega."

"Quero, finalmente, fixar a minha posição: fui brigadista em duas memoráveis campanhas. Foi eleito deputado por minha terra, sem qualquer auxílio do governador Kubitschek. E estou certo de que a candidatura que lhe a serenidade de percorrer as estradas que ele abriu, a ele usinas que ele construiu, o monumental Frigorífico de Santa Luzia e a imponente fábrica de fertilizantes em Araxá, minha terra natal. Só por isso. E não chega."

"Quero, finalmente, fixar a minha posição: fui brigadista em duas memoráveis campanhas. Foi eleito deputado por minha terra, sem qualquer

Ceylon Rose venceu com autoridade o G. P. "Força Expedicionária"

A FILHA DE ESQUIRE BATEU AMPLAMENTE A BACKLASH, ENTRANDO DESCOLOCADA A FAVORITA EDASTRIA — LIVADIA GANHOU NO "PHOTOCHART" O PREMIO "DIA UNIVERSAL DO CRONISTA DE TURFE" — JALOUX, O VENCEDOR DO PREMIO "JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL" — RESULTADOS GERAIS DAS ULTIMAS CARREIRAS

A festa que o Jockey Club de São Paulo fez realizar, ontem, em tarde, em Cidade Jardim, comemorativa da Semana da Vitória, esteve brilhante. Um grande público compareceu ao hipódromo, prestigiando sua presença a jornada dedicada à FEB. Por outro lado, altas patentes das Forças Armadas se fizeram presentes, assistindo da tribuna de honra todo o desenrolar do programa. Como número extra tivemos uma banda de música executando seus dobrados característicos.

Não faltaram aplausos aos diversos ganhadores, mas os favoritos não andaram com muito juízo. Tão somente Piquira respondeu ao voto da "catetora". Falharam os demais, mas os diversos resultados não chegaram a descontentar o público apostador.

A prova de honra da tarde, Grande Premio "Força Expedicionária Brasileira", em milha e reservada a águas, ofereceu a vitória de Ceylon Rose. A filha de Esquire não era a favorita, mas situava-se entre as preferidas. Andou sempre colocada, enquanto Haila fazia o "train" e, na reta, tomou o comando. Defendeu-se, depois, com muita coragem do ataque de Edastria, a favorita, e Backlash. Acabou Edastria esmorecendo, posto que largara muito mal e tivera de dispendir boa parte das energias na primeira fase. Mas Backlash tentou sempre alcançar a ponteira. Não o conseguiu, porém, e Ceylon Rose ganhou ainda por quase um corpo de vantagem.

Outro grande número da tarde, o prêmio "Dia Universal do Cronista de Turfe", ofereceu a vitória da potranca Livadia. A prova fez parte das comemorações do "Dia Universal do Cronista de Turfe", instituído pelos delegados à II Conferência Internacional de Jornalistas de Turfe.

O prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul", em homenagem a entidade de turfe de Porto Alegre, ofereceu uma disputa bonita e acabou a vitória do tordilho Jaloux.

FLEZELA GANHOU A PRIMEIRA PROVA

Krumare foi feito favorito, mas pouco ou nada produziu. Andou sempre colocada, mas nunca progrediu. Mas tirou o terceiro posto.

Poldir fez todo o train, sempre seguido de Flezela, modificando-se a carreira nos primeiros da reta. Flezela passou pelo ponteiro e destacou-se alguma coisa para ganhar muito bem, entrando em segundo Preciosidade.

PIQUIRA NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSARIOS

Piquira, com as honras de grande favorito, andou sempre em terceiro de Nidar e Fredini até a reta. Uma vez no tiro final, Fredini esmoreceu e Piquira melhorou, procurando logo a ponteira. Tomou a dianteira e prejudicou Nidar, fugindo alguma coisa para ganhar.

Ranis melhorou em toda a reta e formou a dupla.

BELLE AU BOIS LOGROU UMA VITÓRIA BONITA

Karmozina foi feita favorita, mas não correu grande coisa. Fugiu sempre e chegou a correr em terceiro de Porto Rico e Karmozina. Na reta, quando Karmozina tomou a dianteira, ficou em segundo. Al apareceu Belle au Bois, por junto aos paus, que tirou logo de procurar as ponteiros. Dominou por pouco a situação e ganhou bem, embora sem luz sobre Karmozina.

LIVADIA VENCEU O PREMIO "DIA UNIVERSAL DO CRONISTA DE TURFE"

Livadia foi a ganhadora do prêmio "Dia Universal do Cronista de Turfe". Andou a princípio em segundo de Algebra, a frente de Indiana Star e Ofaly. Na reta, Indiana Star e Livadia passaram por Algebra e empenharam-se em forte luta, que permaneceu indecisa até o disco. Foi necessário o "photochart" para dirimir dúvidas, ganhando mesmo Livadia.

MARBAL GANHOU A PROVA SEGUITE

Marbal, bastante amparado nas apostas, ganhou a seguir. Este sempre a vista, enquanto Benzoca e Alzeio ocupavam os principais postos. Na reta tomou a dianteira e defendeu-se bem do ataque de Ebi e Dolomia, fugindo ainda na fase final para ganhar com ampla luz.

Ebi formou a dupla e Dolomia salvou o terceiro lugar.

JALOUX LEVANTOU O PREMIO "JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL"

O favorito Jockey teve uma direção adversa. Foi o primeiro a pular, mas deixou passar sucessivamente Huapi e Regalo, assumindo este o comando mais adiante. Na reta, Huapi desalojou Regalo e recebeu o ataque de Jaloux e Quental. Mais adiante avançou-se o tordilho, que ganhou bem a prova, conservando a filha de Esquimalt o segundo posto. O favorito não foi além do terceiro lugar.

JAMBON VENCEU O ULTIMO PAREO

O favorito Ingaseiro correu pouco e terminou nas últimas colocações. A carreira desenvolveu-se com Bartovi no comando, seguido de Palm Springs, que acabou correndo na dianteira até a reta. No direto esmoreceu e deixou passar Jambon, enquanto melhoraram Hermoso e Felix. Estes atacaram aquele, mas o ponteiro defendeu-se muito bem e ganhou, entrando Hermoso na segunda colocação, a frente de Felix.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 2.000 MTS.

1.º Flezela, 53 ks. W. Montanha; 2.º Preciosidade, 52 ks. A. D. Xavier; 3.º Krumare, 51 ks. A. Xavier; 4.º Poldir, 58 ks. P. Vaz; 5.º Jucachup, 56 ks. A. Artim. Tempo: 130" 9/10. Ráteis: venc. 54,00; dupla (23) 63,00. Placês: (3) 27,00 e (2) 18,00. Movimento do pareo: Cr\$ 5.000.000. Proprietário: "Stud" Jurema. Treinador: J. B. Ivo. Criador: Conceição M. Fleury.

A ganhadora Flezela é alazã, tem 3 anos, nasceu em Minas Gerais e é filha de Duplicata e Kafina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 44,00
2.º Preciosidade 29,00
3.º Krumare 27,50
5.º Jucachup 19,00

Duplas
12.º 32,00
13.º 147,00
14.º 38,00
24.º 237,00
34.º 52,00
44.º 228,00

2.º PAREO — 1.300 MTS.

1.º Piquira, 52 ks. C. Aurunço; 2.º Ranis, 51 ks. M. Teixeira; 3.º Nidar, 51 ks. G. Santos; 4.º Jaira, 51 ks. J. O. Sousa; 5.º Fredini, 52 ks. J. M. Amorim. Não correu: Eracela. Tempo: 82" 5/10. Ráteis: venc. 16,00; dupla (13) 17,00. Placês: (1) 11,00 e (3) 14,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.411.300,00. Proprietário: "Stud" Lineu de P. Machado. Treinador: A. Molins. Criador: C. G. Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Heron e Guapi.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 44,00
3.º Ranis 44,00
4.º Jaira 105,00
5.º Fredini 84,00
6.º Nidar 59,00

Duplas
14.º 30,00
34.º 46,00
33.º 136,00
44.º 183,00

3.º PAREO — 1.500 MTS.

1.º Belle au Bois, 54 ks. G. Massoli; 2.º Karmozina, 54 ks. A. Xavier; 3.º Karmozina, 52 ks. A. D. Xavier; 4.º Perla, 54 ks. R. Latorre; 5.º Mandaguçu, 56 ks. J. P. Sousa; 6.º Porto Rico, 56 ks. P. Vaz. Tempo: 94" 2/10. Ráteis: venc. 42,00; dupla (34) 43,00. Placês: (6) 25,00 e (3) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.336.410,00. Proprietário: Haras São Bernardo S. A. Treinador: A. Rostworowski. Criador: O. Rostworowski.

A ganhadora é preta, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Black Toni e Gambia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 47,00
2.º Karmozina 30,00
3.º Karmozina 30,00
4.º Mandaguçu 272,00
5.º Perla 63,00

Duplas
12.º 63,00
13.º 77,00
14.º 68,00
23.º 72,00
24.º 38,00
33.º 491,00
44.º 126,00

4.º PAREO — 1.000 MTS.

1.º Livadia, 55 ks. G. Massoli; 2.º Indiar Star, 55 ks. S. Ferreira; 3.º Algebra, 55 ks. A. Xavier; 4.º Ofaly, 55 ks. P. Vaz; 5.º Desirable, 55 ks. O. V. Andrade; 6.º Calandra, 56 ks. L. Osorio; 7.º Ivalde, 55 ks. H. Molina; 8.º Galeandra, 55 ks. C. Taborada; 9.º Trilha, 55 ks. P. Pereira. Não correu: Replica. Tempo: 60" 4/10. Ráteis: venc. 49,00; dupla (14) 77,00. Placês: (1) 20,00, (9) 16,00 e (5) 25,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.983.630,00. Proprietário: Haras Faxina. Treinador: M. Farrajola. Criador: o proprietário.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Congratulats e Valombrosa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 19,60
3.º Ofaly 538,00
4.º Ivalde 538,00
5.º Algebra 538,00

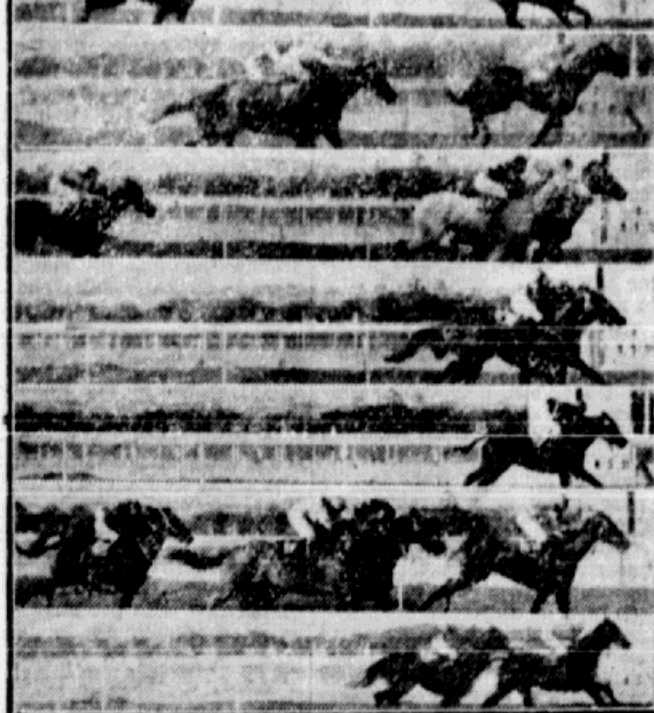
6.º Desirable 322,50
7.º Galeandra 330,00
8.º Galeandra 54,00
9.º Indiar Star-Trilha 34,00

Duplas
12.º 32,00
13.º 390,00
23.º 33,60
24.º 39,60
34.º 97,00
22.º 317,50
33.º 379,50
44.º 153,50

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 27,00
1.º Quental 122,00
2.º Go-Drake 122,00
4.º Flamei 122,00
5.º Cursaal 64,00
6.º Regalo 49,00
7.º Diabrete 132,00
8.º Huapi 304,00

Duplas
12.º 38,00
13.º 36,00
14.º 121,00



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Ai estão as chegadas de ontem: Flezela ganhando facilmente de Preciosidade; depois, Piquira a frente de Ranis e Nidar; Belle au Bois ganhando de Karmozina e Karmozina; Livadia derrotando Indiar Star, no "photochart"; no prêmio "Dia Universal do Cronista de Turfe"; Marbal ganhando facilmente; Jaloux com luz escassa sobre Huapi e Quental, entrando Diabrete e Cursaal a seguir, e, finalmente, Ceylon Rose vencendo o G. P. "Força Expedicionária Brasileira" sobre Backlash.

5.º PAREO — 1.600 MTS.

1.º Marbal, 57 ks. V. Pinheiro; 2.º Ebi, 52 ks. A. Xavier; 3.º Dolomia, 48 ks. J. M. Amorim; 4.º Benzoca, 53 ks. A. D. Xavier; 5.º Anseio, 56 ks. L. Gonzalez; 6.º Harachó, 57 ks. Greme Jr.; 7.º Negra Linda, 52 ks. R. Correia; 8.º Fleet-Ace, 56 ks. D. Alves; 9.º Naté, 51 ks. A. Artim. Não correu: Acornia e Dalul. Tempo: 102" 5/10. Ráteis: venc. 49,00; dupla (41) 46,00. Placês: (10) 16,00; (9) 14,00 e (5) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$ 4.111.500,00. Proprietário: Labib Pereira. Treinador: N. Blinell. Criador: Kurt Von Pritzelwitz.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Rosemary Row e Balleirine.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 31,00
1.º Anseio 64,00
2.º Benzoca 64,00
4.º Fleet Ace 697,00
8.º Dolomia 81,00
6.º Negra Linda 114,00
8.º Naté 498,00
9.º Ebi 34,00
11.º Harachó 355,00

Duplas
12.º 86,00
13.º 101,00
14.º 26,30
23.º 223,00
24.º 71,00
34.º 107,00
11.º 71,00
22.º 978,00
33.º 1.485,00

6.º PAREO — 2.000 MTS.

1.º Jaloux, 55 ks. P. Pereira; 2.º Huapi, 55 ks. A. Xavier; 3.º Quental, 52 ks. L. Vargues; 4.º Diabrete, 56 ks. P. Vaz; 5.º Cursaal, 56 ks. J. P. Sousa; 6.º Go-Drake, 57 ks. Greme Jr.; 7.º Flamei, 52 ks. N. Pereira; 8.º Regalo, 55 ks. R. Latorre; 9.º Jaqueito, 55 ks. H. Molina; 10.º Palm Springs, 55 ks. G. Massoli. Tempo: 95" 1/10. Ráteis: venc. 38,00; dupla (24) 97,00. Placês: (4) 17,00, (8) 31,00 e (3) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$ 4.384.770,00. Proprietário: Fran-

co Marmo. Treinador: J. J. Gonzalez. Criador: Paz São João e Graca.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 27,00
1.º Quental 122,00
2.º Go-Drake 122,00
4.º Flamei 122,00
5.º Cursaal 64,00
6.º Regalo 49,00
7.º Diabrete 132,00
8.º Huapi 304,00

Duplas
12.º 38,00
13.º 36,00
14.º 121,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 27,00
1.º Quental 122,00
2.º Go-Drake 122,00
4.º Flamei 122,00
5.º Cursaal 64,00
6.º Regalo 49,00
7.º Diabrete 132,00
8.º Huapi 304,00

Duplas
12.º 38,00
13.º 36,00
14.º 121,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 27,00
1.º Quental 122,00
2.º Go-Drake 122,00
4.º Flamei 122,00
5.º Cursaal 64,00
6.º Regalo 49,00
7.º Diabrete 132,00
8.º Huapi 304,00

Duplas
12.º 38,00
13.º 36,00
14.º 121,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 27,00
1.º Quental 122,00
2.º Go-Drake 122,00
4.º Flamei 122,00
5.º Cursaal 64,00
6.º Regalo 49,00
7.º Diabrete 132,00
8.º Huapi 304,00

Duplas
12.º 38,00
13.º 36,00
14.º 121,00

PREMIO "ASOCIACIÓN DE PERIODISTAS HIPICOS DEL PERU" — Disputou-se sábado ultimo, em Cidade Jardim, o prêmio "Asociación de Periodistas Hipicos del Peru", vencido por Jaloux. A entidade homenageada ofereceu ao proprietário uma rica faixa e a entrega foi feita ao sr. Ramiro de Barros, procurador do Stud Lineu de Paula Machado, pelo proprio presidente da entidade peruana, sr. Guillermo Roman Flores, que aqui esteve a convite da Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo, assistindo às festas do G. P. "São Paulo". Na foto, um grupo feito após a entrega de rico trofeu, vindo-se o sr. Fabio Prado e Ulisses Paes de Barros, presidente e secretário do Jockey Club de São Paulo, Ramiro de Barros, Guillermo Roman Flores, Andres Molina, Luis Gonzalez e jornalistas de turfe de São Paulo.

5.º Despicable 1.190,00

12.º 27,00
13.º 64,00
14.º 88,00
23.º 86,00
24.º 145,00
11.º 71,00
22.º 46,00
33.º 488,00
44.º 615,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 28.780.310,00.
Movimento dos concursos: Cr\$ 282.860,00.
Movimento dos portões: Cr\$ 86.925,00.
Raia de grama leve.

5.º Despicable 1.190,00

12.º 27,00
13.º 64,00
14.º 88,00
23.º 86,00
24.º 145,00
11.º 71,00
22.º 46,00
33.º 488,00
44.º 615,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 27,00
1.º Ingaseiro 23,00
2.º Desprezo 98,00
3.º Felix 45,00
5.º Palm Springs 287,00
6.º Bartovi 201,00
7.º Gusruja 290,00
8.º Hermoso 112,00
9.º Jaqueito 855,00

Duplas
12.º 38,00
13.º 36,00
14.º 121,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 27,00
1.º Ingaseiro 23,00
2.º Desprezo 98,00
3.º Felix 45,00
5.º Palm Springs 287,00
6.º Bartovi 201,00
7.º Gusruja 290,00
8.º Hermoso 112,00
9.º Jaqueito 855,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 27,00
1.º Ingaseiro 23,00
2.º Desprezo 98,00
3.º Felix 45,00
5.º Palm Springs 287,00
6.º Bartovi 201,00
7.º Gusruja 290,00
8.º Hermoso 112,00
9.º Jaqueito 855,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 27,00
1.º Ingaseiro 23,00
2.º Desprezo 98,00
3.º Felix 45,00
5.º Palm Springs 287,00
6.º Bartovi 201,00
7.º Gusruja 290,00
8.º Hermoso 112,00
9.º Jaqueito 855,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 27,00
1.º Ingaseiro 23,00
2.º Desprezo 98,00
3.º Felix 45,00
5.º Palm Springs 287,00
6.º Bartovi 201,00
7.º Gusruja 290,00
8.º Hermoso 112,00
9.º Jaqueito 855,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 27,00
1.º Ingaseiro 23,00
2.º Desprezo 98,00
3.º Felix 45,00
5.º Palm Springs 287,00
6.º Bartovi 201,00
7.º Gusruja 290,00
8.º Hermoso 112,00
9.º Jaqueito 855,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 27,00
1.º Ingaseiro 23,00
2.º Desprezo 98,00
3.º Felix 45,00
5.º Palm Springs 287,00
6.º Bartovi 201,00
7.º Gusruja 290,00
8.º Hermoso 112,00
9.º Jaqueito 855,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 27,00
1.º Ingaseiro 23,00
2.º Desprezo 98,00
3.º Felix 45,00
5.º Palm Springs 287,00
6.º Bartovi 201,00
7.º Gusruja 290,00
8.º Hermoso 112,00
9.º Jaqueito 855,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 27,00
1.º Ingaseiro 23,00
2.º Desprezo 98,00
3.º Felix 45,00
5.º Palm Springs 287,00
6.º Bartovi 201,00
7.º Gusruja 290,00
8.º Hermoso 112,00
9.º Jaqueito 855,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 27,00
1.º Ingaseiro 23,00
2.º Desprezo 98,00
3.º Felix 45,00
5.º Palm Springs 287,00
6.º Bartovi 201,00
7.º Gusruja 290,00
8.º Hermoso 112,00
9.º Jaqueito 855,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 27,00
1.º Ingaseiro 23,00
2.º Desprezo 98,00
3.º Felix 45,00
5.º Palm Springs 287,00
6.º Bartovi 201,00
7.º Gusruja 290,00
8.º Hermoso 112,00
9.º Jaqueito 855,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 27,00
1.º Ingaseiro 23,00
2.º Desprezo 98,00
3.º Felix 45,00
5.º Palm Springs 287,00
6.º Bartovi 201,00
7.º Gusruja 290,00
8.º Hermoso 112,00
9.º Jaqueito 855,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 27,00
1.º Ingaseiro 23,00
2.º Desprezo 98,00
3.º Felix 45,00
5.º Palm Springs 287,00
6.º Bartovi 201,00
7.º Gusruja 290,00
8.º Hermoso 112,00
9.º Jaqueito 855,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 27,00
1.º Ingaseiro 23,00
2.º Desprezo 98,00
3.º Felix 45,00
5.º Palm Springs 287,00
6.º Bartovi 201,00
7.º Gusruja 290,00
8.º Hermoso 112,00
9.º Jaqueito 855,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 27,00
1.º Ingaseiro 23,00
2.º Desprezo 98,00
3.º Felix 45,00
5.º Palm Springs 287,00
6.º Bartovi 201,00
7.º Gusruja 290,00
8.º Hermoso 112,00
9.º Jaqueito 855,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 27,00
1.º Ingaseiro 23,00
2.º Desprezo 98,00
3.º Felix 45,00
5.º Palm Springs 287,00
6.º Bartovi 201,00
7.º Gusruja 290,00
8.º Hermoso 112,00
9.º Jaqueito 855,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 27,00
1.º Ingaseiro 23,00
2.º Desprezo 98,00
3.º Felix 45,00
5.º Palm Springs 287,00
6.º Bartovi 201,00
7.º Gusruja 290,00
8.º Hermoso 112,00
9.º Jaqueito 855,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 27,00
1.º Ingaseiro 23,00
2.º Desprezo 98,00
3.º Felix 45,00
5.º Palm Springs 287,00
6.º Bartovi 201,00
7.º Gusruja 290,00
8.º Hermoso 112,00
9.º Jaqueito 855,00

SENTA VARA CIVIL
Sexto Oitavo Civil
EDITAL DE CITACAO DE
FIC DEMETRI BANDUR, E
DEMETRI BANDUR, ESPO
DE AREF MARIANA E
CONHECIMENTO DE TER
ROS INTERESSADOS Q
ACHAM NA POSSE DO
VEL DENOMINADO "M
BERAVA", DESTA CAPIT

O DOUTOR ADOLFO P. GALVÃO, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil.

presente editado, a todos que
de necinimato tiverem con-
hecimento, que por parte de
DE CAMARGOS JARUSSI e o
leilão foi dirigida a petição do
seguinte: — Excentíssimo
senhor Doutor Juiz de Direito
Vera Cível e Comercial, SIX
Campos Jaruasi, comerciante,
quinto, residente a Alameda
beirão Preto, 422; Helo M
comerciante, e sua mulher d
lena Ferraz Motta, de pro
descendentes, residentes a
Candelária de Souza, 120;
cillano, comerciante, sua m
Machado, nacional do Sici
nacionalidade italiana, de
das domesticas, residentes a
Alenhonha, 398; Osvaldo M
Fujivarra, comerciante e sua
lhera dona Olivia Fujivarra
pandas domesticas, residen
rua Loureiro da Cruz, 60; B
m Augusto Pereira de Qu
advogado, e sua mulher
da Maria Afonseca Per
Queiroz, de pandas dom
residentes a rua Jacaré
Imobiliária Umazil Limi
com sede a rua José Boni
367, 3.º andar, representa
seu gerente dr. Geraldo
Machado e o Quirino Fer
Neto, comerciante, sua mu
dona Maria Ceusa Rolim
Quirino Ferreira, de pandas
mesticas, todos brasileiros,
ação de dona Amalia Ten
cilliano, que é de nacional
italiana, domiciliados nest
cillo, representados por se
do infra-subscrito, inscri
A. B. — 1.803 de São P
sob n.º 1.383 com escritór
Senador Peçari numero 131,
andar, s.º 121-A (documento
vem expor e requer a v
o seguinte: — em 3 de m
de 1856, conforme escritur
blica daquela data, tomado
na Alameda de São Paulo,
belizantes, desta Capital, M
José Rodrigues e sua mulh
ria Francisca, como senho
possuidores de “hum sitio
co chamado Caguassu, na
guesia do Bras”, do mesm
pararam uma parte, que ve
ram a Joaquim Antonio da
Vera, descrevendo-a assim: “s
gittimos possuidores de u
no Caguassu, do qual separa
na parte que começa em
poiteira velha na estrada qu
para o Caguassu, e desce a
na pelo correjo Piranga the
no ribeirão Verava, dividind
nas terras dos vendedores,
abaixo dividindo com terr
da Maria Ignacia, que encon
na parte da estrada”, (docu
mento numero 3). — Falec
seus irmãos João Baptista da
Vera, Manoel Benedito da Sil
Pradina. Maria das Dore
Deolinda Maria do Espirito
santo, casada com Francis
Rodrigues e d. Paulina Maria
Rodrigues, seus herdeiros “fiz
entes si partilha amigavel
do mesmo finado de m
dos, por escritura publica
quinhão de abril de 1861
notas de mim tabelião, n
mesma escritura converto
que todo o activo da her
mutuo inferior ao seu passiv
casasse perante aos herde
Manoel Benedito da Silva e
Baptista da Silva, que com
fencia dos credores da herança
verão sobre si a responsabi
por passivo dela, verifico
hoje que, por ignorancia, não
compreendida na cidade es
sua um terreno, que depois
poderia fazer parte da mesm
herança, o qual he situado n
bairro, na freguesia do Braz
lugar denominado Caguassu,
do finado, comprado por tre
os cincoenta e cinco réis
Manoel José Rodrigues e se
lher, em trez de março de
noticicos e cincuenta e seis
escritura lavrada nestas n
por mim tabelião, a cujo ter
reforço na escriptura marca
seguintes divisas: “hum ter
que começa em huma por
velha na estrada que vai pa
Caguassu, e desce a divisa
Correjo Piranga, até cahir
no ribeirão Verava, dividind
terras dos então vendedores
Manoel José Rodrigues e sua m
e por este abaixo dividind
com terras de Maria Ign
a elle até encontrar com hum
correjo, e por este acima conf
com terras da mesma Ma
uma porteira velha, até faz
guilho, e segue por terra
confinando com terras da
dona Maria Ignacia até en
mesma porteira onde co
co, ficando salva a servidã
publica pela estrada” (docu
mento numero 3). — João Ba
da Silva e Manoel Benedito
da Silva venderam a Joaquim
Pellino da Silva, por escritura
publica tomada “nas notas do
Tabelião, livro 72, fol. 74 V.
do 20 de Julho de 1869, o terreno
por referido, isto é, o que a
Joaquim Antonio da Silva adq
a Manoel José Rodrigues e
mulher, descrevendo-o da ma
da seguinte: “uma parte con
da porteira velha, até fazer
da que vai para Caguassu e
de a divisa pelo Correjo P
até cahir no ribeirão Ve
verava, dividindo com terras
de Manoel José Rodrigues e sua m
e por este abaixo dividind
com terras de Manoel José Rod
e Manoel José Rodrigues e sua m
e por este acima co
com terras da mesma
uma outra porteira velha

Para a primeira, com a terra de Manoel Benedito, até entretanto, nenhuma porteira onde começando valva a servidão pública, pela "Estrada" (documento número 4) — Confrontamento de descrições das escrituras públicas de 3 de março de 1856, de 6 e vinte de Julho de 1869, no presente ao terreno, conclui-se que é o mesmo e identico em suas áreas; não há dúvida pois das — Em 2 de maio de 1882 Joaquim Marcelino da Silva e a mulher d. Sofia Rufina de Oliveira, representados por procurador, venderam a Angelo Penill terras imóveis distintas: a — o sítio de 1877 de Aguiar, no Mato Berava, chamado; e — um Mato em Aberto no "Berava". Nenhum dos terrenos divisa com, pois separados, assim como as origens mínimas são diferentes. De fr. Joaquim Marcelino da Silva, sua mulher que os venderam, Angelo Penill os compraram a diversas, e constituíram títulos de terras perfeitas e distintas. A primeira foi adquirida de Joana Alexandrina Carvalho, em 20 de Fevereiro de 1877 de Aguiar, no Mato Berava, das Dores em 16 de julho de 1878 e a terceira — Mato Berava — de João Baptista de Silva e Manoel Benedito da Silva, em 20 de julho de 1869. Di. a ultima do terreno constituído do sítio Aricaúna ou Chacal, California, 3.335 (três mil e trezentos e trinta e cinco) metros e do "Pasto Fechado", 1.100 (um e cem) metros. — Descrever as divisas do Mato Berava, e a primeira, os seus limites, por seu procurador: Jo. Manoel Berava em aberto divisa pelo nascente com o rio Aricaúna até o lugar chamado Ipiranga e pelo poente tem por vizinha uma vertente d'agua que corre por traz da casa velha do Sr. Pedro Freitas e hoje é de Benedito do Sítio e outros herdeiros de Antonio do Sítio, uma ponte de estiva onde passa o corredor e dali deita a vertente, segue um caminho de carro de mão, que dá divisa, quando o Mato Berava, pelo lado do rio", (documento número 4) — Cotejando-se esta descrição com as anteriores das mesmas terras, isto é, do Mato Berava existentes em escrituras anteriores, conclue-se: a — o procurador de Joaquim Marcelino Silva enganou-se ao descrever as divisas do Mato Berava, confundiu o rio Aricaúna, ao norte do Mato Berava, com o rio Berava ou Taboão, que de fato, estava do lado do nascente do rio Aricaúna — a — chegou a ser chamado Ipiranga e não é linha divisória do imóvel em aberto, mas o rio Berava ou Taboão, como se vê em escrituras anteriores de aquisição dessas terras; a — a vertente denominada Ipiranginha d'agua no rio Verava ou Taboão, não é menos paralela à estrada da Caguassu e não é rio Aricaúna. Essa vertente a que vinha do lugar chamado Ipiranga, conforme os títulos anteriores, é — a linha divisória de uma água aludida, pelo lado do poente, que corria por trás da casa do Padre Freitas, a vertente do rio Verava que vinha um corredor no lugar onde havia uma estiva sobre ela, chegando a divisa das terras, por um caminho, como faz os títulos precedentes; essa vertente, entretanto, está de fato do lado norte do Mato Berava, e termina a divisa desde o rio B Berava ou Taboão até o corredor. Mas, tendo em consideração as divisas certas dos títulos anteriores, conclue-se: a — a aquisição anterior, feita pelo Sr. Manoel Berava, enganou-se ao enganar o procurador quando a divisa do rio Aricaúna parou no rio Berava; — esclarecendo que a vertente "até o lugar chamado Ipiranga" é a cabeceira do rio do mesmo nome; e — que a expressão "uma vertente de água que corre por trás da casa do Padre Freitas", refere-se ao correto sítio do Verava ou Taboão logo abaixo da estrada da Caguassu; e — que "uma ponte de estiva" é o local onde estava a primeira velha no caminho antigo; e, afinal, que seguindo um corredor até o rio Berava ou Taboão, o rio Ipiranga, ao lado da estrada da Caguassu, a localização do mato vendido, a esquerda, pelo lado do rio (Berava) fica correta. E indubitavelmente, como faz o rio Aricaúna não é linha divisória das terras do Mato Berava, mesmo porque nunca foi mencionado nos títulos anteriores de Angelo Penill que a adquiriu pela escritura pública de 2 de maio de 1882 (documento número 4), pois é notório que o referido sítio não pertence ao Mato Berava e o documento a parte norte das terras que pertencem a d. Maria Ignacia da Conceição, originárias do sítio Aricaúna ou do Padre Freitas. A divisa norte do Mato Berava é o correto de Fora, divisa natural, completada pelo caminho que ia ter a estrada do Caguassu. Pelo nascente (leste) do Mato Berava é separado da primeira vertente das terras do rio Aricaúna, pelo rio Pedro Freitas, pelo curso do ribeirão de Fora, desde a barra do correto de Fora até o Ipiranga, logo a seguir, atravessa a mesma estrada da Caguassu. — A linha divisória Mato-Berava, pelo lado do poente era um caminho ou corredor que partia da ponte da estiva do correto de Fora, onde existia porteira velha — aludida nos títulos, indo até entrar com a estrada velha do Caguassu, onde existia a outra porteira velha, também aludida nos títulos, porteira essa que dava para a estiva lado, ao sítio Erava. A divisa das terras do Mato Berava pelo lado do sul é o correto Piranga ou Ipiranginha, mencionada na escritura pública de 3 de março de 1856, desde as suas nascentes que no lugar denominado Alto Ipiranga, que corria paralelamente, mais ou menos, à estrada Velha do Caguassu cruzando-o, e indo, por pontos, para desaguar, a nascente, no rio Verava ou Taboão. A divisa do sul, pelo curso do Alto correto, desde as nascentes (dito correto) que menciono sua junção com o supra mencionado ribeirão Verava ou Taboão 5 — Em 1.º de setembro de 1884, por escritura pública doação em avanço de legítima (Documento numero seis) Angelo

[illegible]

...no, e os bens dados por A
...falecido, Carlos Luiz, An
...no, Fortunato, Francisco, An
...lina e Natalina (documento n
...mero 6) são três imóveis que
...nos confundem: — O sítio A
...candava ou Chacara California
...único dos três arrematados e
...havia publica por Cristalino Lu
...da Silva, Francisco Nobre de A
...meida e Liberato Araújo de A
...vedo (documento n.º 13) foi d
...rito da seguinte forma: — "E
...reno denominado "California"
...que divide pelo lado esquerdo c
...terrenos pertencentes ao Con
...heiro Carriço, pelo lado direito
...com terreno da Companhia Li
...do, do Forno do Norte, e po
...fundos com um ribeirão sem n
...me" (doc. —). O Edital
...havia publica descreve-o: "a cha
...cra denominada California, a
...Braz, com casas de vivenda, pla
...tante, parreiras, e estimada p
...vinte e cinco contos de réis (R\$
...25.000.000) e pertencente a vi
...va e filhos do finado Angel Pen
...lli, e cuja chacara achava-se
...rendida a Cristalino Luiz de A
...va (doc. 13). — Os referidos
...recomates adquiriram, portan
...apenas o sítio Aracandava, po
...nem chamavam a chacara "Cal
...fina"; não se confunde com
...dos outros "Pasto Fechado"
..."Mato Berava". — Tanto v
...dadeira a afirmativa, que o e
...grio Tribunal de Justiça ao jul
...gambargos a v. Acórdão entre
...tes, os antecessores dos sup
...lidos, e a Companhia de Melho
...do do Brai, Sociedade Com
...vil Bel, Saiz e outros, sentenç
..."Trata-se de três imóveis q
...não se confundem. Acorda
...vel não é, e, remente,
...afirmativa do arrendo em
...gado, de que os inventari
...de Angel Penlli foram vendi
...em leilão publica todos os s
...Mato Berava. Ao contrário
...disso, o Edital de venda de
...aquela praça abrangia unicame
...o o sítio Aracandava, iguale
...denominado "California", (d
...n.º 7). E se a reivindicatória p
...posta pelos antecessores dos
...suplantes não vingou, foi "a al
...da exata caracterização da
...reivindicância" (documento n.
...dução). Foi a identificação da
...reivindicância a causa de i
...rem decada nosse pleia,
...autores de então, herdeiros
...de Angel Penlli. Isso prova
...Mato Berava, um dos três im
...dados por Angel Penlli e a
...mulher aos seus filhos não esta
...incluído na arrematação de
...de setembro de 1890, mesmo
...que a vivia e os herdeiros
...a ressurar em leilão publica
...um sítio Aracandava, o sítio
...Aracandava, também chama
..."Chacara California" e não
...referiram de forma alguma,
...no "Pasto fechado", que no
...Mato Berava, estes dois, é
...indicado, v. continuaram a
...pertencer a herdeiros de
...herdeiros de Angel Penlli, que
...não venderam, em época
...aquem quer que fosse, sendo
...suplantes, e isso mesmo p
...em leilão publica todos os
...Mato Berava, obteve da
...certificada pelo doc. n.º 9, e
...de assinalar-se que os arremat
...tes da Chacara California, Cr
...talino Luiz da Silva, Francis
...Nobre de Almeida e Liberato
...Araújo de Azevedo, em 1/12/89
...nderam-na integralmente
...Companhia Mercantil e de Ob
...Pauista Paulista, reservan
...apenas para si a servidão de
...va. O arrendo em leilão p
..."Chacara California", deix
...de ser proprietários de qualq
...imovel, que haja pertencido
...espólio de Angel Penlli. Dos
...imóveis — sítio Aracandava (Ch
...cara California) "Pasto Fech
...do" e "Mato Berava" — o
...primeiro foi vendido em has
...publica; só este, portanto, foi
...rematado pelos três sócios, e
...os outros dois, não foram
...no aquia Companhia, claro
...que nenhuma outa daquelas
...propriedades eram senhores e
...posse. Por via de consequê
...das as permutas ou vendas
...realizadas, posteriormente, po
...talino Luiz da Silva, Francis
...Nobre de Almeida e Liberato
...Araújo de Azevedo, tendo po
...o terreno do Mato Berava, f
...ram feitas a non domino, o m
...no ocorrendo relativamente a
...Mato Berava. E face do exp
...osto e documentos anexos,
...os suplantes com fundam
...mento nos artigos 524 e 623,
...n.º II, do Código Civil, vêm
...proter a ação de reivindicaç
...de terras "Mato Berava", sit
...do no sub-distrito de Tatupá
...distrito, município e comarca
...Capital e cuja individuação,
...colinas de limites, primeiro, ar
...aproximada e confrontada fo
...retrada e retrada, e, segundo,
...querendo a v. Excia. se dign
...mandar citar Antonio Fernan
...das Vilas Boas, sua mulher d
...Mar Vilas Boas, residentes
...Avenida Brigadeiro Luiz Ant
...n.º 2.701; Augusto Araújo P
...tuguês, e sua mulher d. Alz
...Martins Pereira Araújo P
...residentes à v. Avare, 4; d.
...Arnaldo Maia Lello e sua m
...d. Ana Maria Toledo Lello, r
...residentes à v. Avare, 4; d.
...4.º andar; Dr. Antonio de A
...meida Cintra, residente à P
...da 86, 17.º andar; Abel Bern
...nardino dos Santos e sua m
...Helena Bernardino dos San
...residentes à Avenida D. Ped
...número 1.370; D. Zilda Ara
...Pires Cotinghing Simões e s
...residentes a Dr. Pedro Mar
...quês Simão Filho, residentes
...à Avenida Rio Negro, 2.º an
...número 2.748; Dr. Harry Har
...rison, residente a Rua
...sidente à v. Eugenio de Lin
...número 732; D. Ana da Pon
...Cotinghing Dodd, interdita,
...representada por seu marido e
...Frank Dodd residente no Ri
...de Janeiro à v. Barão de Mes
...n.º 559 (carta precatória; N
...Morganti e sua mulher, resi
...dente a Dr. Veiga Filho, 411;
...do brasileiro, a exceção de Aug
...stão e outro, de nacionalida
...portuguesa, domiciliados
...Capital, assim como das en
...das Banco Evolucionista S.
...em Liquidação na pessoa de
...liquidante Nestor Pereira Nu
...residente à v. Debrét, 23, sob
...leja A. no Distrito Federal (ca
...precatória); Companhia Mel
...ramentos do Braz S. A., co
...sede à Praça da 86, 23, sob
...leja, nesta capital, representa
...da por Dr. Carlos de Azeved
...dola de Aquino e Nestor Men
...850 Paulo Light and Power
...Company Limited, na Xavier
...lefo, 23, na pessoa de seu r
...presentante legal; Vile Ant
...n.º 1.370, na pessoa de seu r

representação por Clotilde Breda, filha de Hilário Breda e de Maria de Fátima Breda, ambos casados com a esposa de Arlei Maria, cujos endereços não desconhecemos (editais); Indústria de Peças e Automotivos Steela S. A., com sede à rua do Gazometro, 38, pessoas de seu representante legal, — Placido Bernano; O. Uto, Tanaka de tal, Querino tal, Muiasa, Acura, que se diz proprietário da Vila Bera e de tal e de duas mulheres seculares, localizadas e seus endereços, para todos os efeitos da mesma ação, são a sentença e execução pena de multa, condenando-os a restituírem aos suplicantes as terras Mato Berva, com a consequente decretação de nulidade quaisquer títulos dos requerentes relativos às referidas terras alem do pagamento aos requerentes dos frutos e rendimentos, e os de não prejudicarem os percebidos pelos suplicantes, e que, por culpa sua deixaram perceber durante o prazo em estiveram na posse da mesma, do acréscido de custas e honorários de advogado, que forem contrados. Dada a circunstância haver entre os citados um incapaz pede a citação do sr. Curador Geral e, como pode ocorrer o fato de co-existirem na pessoa do incapaz, a citação do sr. Curador de Ausentes, art. 171, no I, combinado com o do § 1.º, letra b do Código de Processo Civil). Outrossim, por tratar parte do imóvel reivindicado sequestrando, requerem a notificação do sr. dr. Marcelo de Almeida Borges, na sua qualidade de depositário. Protestam por todo o gênero de provas admissíveis em exceção e notadamente pelo polimento pessoal dos requerentes, com as seguintes inscrições de testemunhas, precatórias, e mes periciais (vistorias e arbitramentos), J. de documentos interessem a causa, assim como dos previstos na letra 159, do Código de Processo Civil, à qual se dá o valor de Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros). Nestes termos, D. e A. com os documentos fundamentais do pedido, de no 12.º Defensoria, São Paulo, 12.º e 6.º de abril de 1955. Pp. Edgard de Novaes Faria, (dado de se selado). Distribuição: Corregedoria Geral da Justiça Distribuição Civil Numero 184 A Sexta Vara. Ao Sexto Oficial Ao Terceiro Contador. Ao Primeiro Depositário. São Paulo, 29 de maio de 1955. — Des. Ocho: A. Citem-se. Mandado, percatória e editais. São Paulo, 29 de maio de 1955. — M. N. Guimarães E. p. que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância, a exibido o presente edital de citação de Clotilde Demetri Bandak, Pp. Demetri Bandak, Espôlio de Maharna, e para conhecimento dos terceiros interessados que acham na posse do imóvel de mimado "Mato Berva", — qual será publicado pela Imprensa Oficial do Estado e afixado no lugar de costume na forma da lei. — Dado de se selado, em cidade de São Paulo, aos cinco de Maio de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, (A) Alencar dos Santos, oficial maior, o subcrevi. O Juiz de Direito da Sexta Vara Civil (o) Adolpho Pires Cavio.

12.º e 6.º VARA CIVIL

130. Ofício Civil

Edital de praça de bens a favor de Ramon Dias G. e nos autos da ação executiva que lhe move Miguel Magueda.

O Doutor Dacio A. de Arra Campos, Juiz de Direito Decima Segunda Vara Civil e Comercial desta comarca do Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos presente edital vierem ou interesse tiverem ou interesse possa, que no dia 10 (dez) do próximo mês de maio, às quinze horas, em sala de Hastas Públicas, deste Fórum Civil, sito Largo Sete de Setembro no 2º andar, o Porteiro dos Auditórios ou quem legalmente as suas levará a público pregão venda e arrematação, a qual mais dr. ou maior lance oferecer os bens abaixo descritos e penhorados de Ramon Dias G. e nos autos da ação Executiva que lhe move Miguel Magueda, a saber: — Uma Prensa para folhagem madeira, avaliada em Cr\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos cruzeiros) — Uma maquina Tupia, marca Mazoni, com motor Brasil de 3ª avaliada em Cr\$ 7.000,00 (mil cruzeiros); — Uma Se Circular, avaliada em Cr\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros); — Uma maquina de costura, marca Pirelli, com motor Brasil de 3ª avaliada em Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); — U Desempenadeira, marca Esmeralda, com motor Brasil de 3ª avaliada em Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros); — Referendo ao total de Cr\$ 29.000,00 (vinte e nove mil cruzeiros); Os bens acima descritos encontram-se em poder do executado à Rua Casa Amarela no 378, nesta capital, para que todos os interessados de todos e ninguém de fato possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de praça que será publicado pela Imprensa e afixado no lugar de costume e no determina a Lei. Dado e assinado nesta Comarca do Capital do Estado de São Paulo, aos cinco de maio de mil novecentos e cinquenta e cinco.

Eu, (A) Jorge do Espírito Santo, Oficial Maior do subcrevi. O Juiz de Direito (A) Dacio de Arra Campos.

BANCO DO

CONCURSO PARA

O Banco do Brasil S.
o Diário Oficial do Estado,
do corrente, publicará os
tivos à realização das pro-
São Paulo, 6 de ma-

ACUMULADOR

Sa

Assembleia Geral Ordinária

Aos 9 (nove) de Abril de
às 16 horas, na sede socia-
Acumuladores Vulcania S. A.
Estrada Caminho do Mar,
13, nesta Capital, reuniram-se
acionistas em numero legal,
se verifica do livro de presen-
ças competente, revestido das
formidades legais. — Por aclama-
assumiu a presidência o acio-
João Paulo Viarengo, que co-
geou a mim, Manoel José Per-
para servir de secretário. —
clarou o Presidente instalad-
Assamblea Geral Ordinária,
vocada por anuncios publica-
na imprensa, na forma da lei,
quais foram lidos por mim. —
seguiu, a pedido do Preside-
procedi a leitura do Relatório
Diretoria, do Balanço Geral e
demonstração da conta Lucros
Perdas e do parecer do Con-
Fiscal, referentes ao exercício
cerrado a 31 de Dezembro de
já publicados, de acôrdo com
lei. — O sr. Presidente aut-
teu ditos documentos à aprova-
dos acionistas que, depois de
discutir, os aprovaram por v-
go unanimem, com a abstenção
legalmente impedidos. — Em
seguida, procedeu-se à eleição
Diretoria e do Conselho Fiscal,
termos dos Estatutos Sociais
Colhidos e apurados os votos.
sr. Presidente proclamou elei-
e empossados nos respectivos
gos os seguintes: — João P.
Viarengo, brasileiro, casado, in-
trial, residente à Rua Abiballa
Diretor-Presidente; José Cesar
Camargo, brasileiro, casado, en-
gheiro, residente à Rua Min-
Pereira Alves, 437, Diretor-Pre-
sidente; Mario Barreto Ramos,
alheiro, casado, engenheiro, re-
sidente à Rua M'Boy Mirim.
Diretor-Secretário; Manoel
Terra, português, casado, en-
tador, residente à Rua Dessem-
gado Vale, 340, Diretor Subre-
nente e Carlos Pagliarini, rei-
do, casado, engenheiro, reside-
Alameda Barão de Piracicaba,
apartamento 3, Diretor-Tes-
— Para o Conselho Fiscal fo-
ciets e empossados. Mario
gusto Camara, brasileiro, su-
vivos, residente à Rua Coxizé,
Carlos Pinto Nunes, brasileiro,
mercante, residente à Rua Na-
fim Francisco, 474 e Nelson L.

COMPANHIA BAND

E CO

Cópia autentica da ata d
realizada a 2

As 11 horas do dia 22 de m-
de 1955, na sede da Cia. B.
deiros de Terrenos e Constr-
ções, à rua Rixkallah Jorge n-
— 120 andar, nesta Capital, r-
uniram-se os seus acionistas
assembleia geral extraordinaria
de accordo com a convocação
Diretoria, publicada no "Diá-
Official" do Estado e no "Cor-
Paulistano", nos dias 11, 12 e
do corrente mês. À hora design-
da, o sr. José Ernirnio de Mor-
Filho, como diretor-presidente
convencion os acionistas, prose-
a assinar o Livro de Presen-
constatando-se o comparecimen-
to de 6 acionistas representan-
11.990 ações das 12.000 de que
compõe o capital social. Ass-
havendo numero legal, o sr. J-
Ernirnio de Moraes Filho deu
cio aos trabalhos, assumindo,
forma dos estatutos, a presi-
cia da assembleia e convidan-
me, a mim, Edgard Gonçal-
para secretario, o que acei-
Comportai assim a mesa, o
Presidente determinou-me
proceedesse à leitura do annu-
rio de convocação, do qual const-
ordem do dia da presente asse-
bléia; o que fiz, em voz alta,
tando o mesmo assim redigi:
"Peço presente, ficam convoca-
os senhores acionistas, para u-
assembleia geral extraordinaria
se realizar na sede social, à
Rixkallah Jorge n. 50 — 120 a-
dar, nesta Capital, às 11 horas
proximo dia 23 do corrente m-
e que terá por fim delibera-
bre uma proposta de modifica-
ões dos estatutos sociais, capitulo
II, votando a nota de redacção
do artigo, verificando-se a sua ap-
rovação por unanimidade de vo-
tação mais havendo a tratar."
sr. Presidente suspendeu os tra-

BRASIL S. A.
ESCRITURARIO-AUXILIA

A. comunica aos interessados
em suas edições de 10, 12 e
filiais com todos os detalhes
para o concurso em referên
de 1955.

JOSE OCTAVIO DA SILVA LEM
Gerente

SYLVIO BARBOZA DA SILVEIR
Contador interino

ES VULCANIA S. A.

Paulo
realizada em 9 de A
1955

to, brasileiro, contador,
de à Rua Acarapé, 717, T.
bros efetivos, e Aldo Ventu
Italiano, Braz da Silva Sant
Alfredo Ambrozio, brasileiro
Suplentes. — Todos os c
são domiciliados nesta Capit
Fol, ainda, aprovado pela A
biela que os honorários da
toria para o exercício de 1955
de Cr\$ 100.000,00 (cem
mil cruzeiros) mensais, a cr
dentre os Diretores, — h
honorários dos Membros do
selho Fiscal, de Cr\$ 3.000,00
mil cruzeiros) anuais, a cada
quando em exercício. — Nada
havendo a tratar e ninguém
reitor fazer uso da palavra
levantada a sessão, havendo
da esta que, depois de lida
schada conforme, val, com
todos os presentes. — Sr. M
José Ferreira, servindo de S
tario, lavrei a presente ata
São Paulo, 9 de Abril de 195
João Paulo Viarengo — Pres
te Mario Barroso Ramos.
Cesar de Camargo, Sme
rengo, Flancia Viarengo Col
Dr. Arribemede Busacca M
José Ferreira — Secretário
Esta é copia fiel extraída do
de atos competente.

João Paulo Viarengo — P
dente.

Manoel José Ferreira — S
tario.

—:—:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
CERTIFICO QUE A "CUM
DORRE VULCANIA S. A.",
sede nesta Capital, arquivou
a Repartição sob n.º H.149,
nosso da Junta Comercial
em sessão de 29 de Abril de 19
ata da assembleia geral ordin
dos seus acionistas realizada
9 de Abril de 1955, do qual
fe. — Secretária da Junta
mercial do Estado de São P
3 de Maio de 1955. — Eu, Y
D'Ávila, escriturário, a es
conferi e asino: — (a) Gui
D'Ávila. — E eu, Guiom
Andrade Mendes, respondendo
a secção do Expediente e Co
pondência, a subscrevo e as
— (a) Guiomar de Andrade
es.

PRATANTES DE TERRENOS
CONSTRUÇÕES

Assembleia geral extraordinária
de março de 1955

to, para se redigir a pres
ta; feito o que, e reperto a
lex, e esta lida em voz al
achada conforme; pelo que,
assinada pelo Sr. Presidente,
mim, secretário que a redig
por todos os acionistas pres
São Paulo, 22 de Março de
(aa) José Ermirio de Moraes
Filho — Presidente
Edgard Gonçalves —
cretário

João Ermirio de Moraes
Armando Giquinto
Raul Carvalho Bastos
S. A. Industrias Vi
rantim
Armando Giquinto —
retor
Renato Taglianetti —
retor

Era o que se continha na
ferida, ata, para aquil fielm
trasladada.

São Paulo, 12 de abril de
José Ermirio de Moraes F
Presidente — Edgard Gon
Secretário.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO
CERTIFICO QUE A "CUM
BANDEIRANTES DE TERREN
OS E CONSTRUÇÕES",
sede nesta Capital, arquivou
a Repartição sob numero 93,
por despacho da Junta Com
em sessão de 19 de abril de 1
a ata da assembleia geral ex
ordinária, realizada em 22
março de 1955, do que dou f
Secretaria da Junta Comercial
Estado de São Paulo, 22 de
de 1955. Eu, Yvonne d'Ávila, e
turaria, a escrevi, conferi e a
(aa) Yvonne d'Ávila. E
Guiomar de Andrade Men
respondendo pela Secção do
pediente
subscrevo e asino: (a) Guiom
de Andrade Mendes.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas
fiscais.

Rua da Liberdade, 31 —
3.º andar, Salas 311/12 —
Tel. 38-3567.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
2ª CONVOCAÇÃO

Não tendo realizado a 1ª Assembleia Geral Ordinária para o dia 5 de maio do corrente ano, por falta de número legal de acionistas, ficam novamente convocados os senhores acionistas Movelas Paeschoel Bianco S. para se reunirem em Assembleia Ordinária, em segunda convocação, no dia 10 de maio do corrente ano, às dezessete horas, na sede social à Avenida do Peatana nos 1.646 e nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação do relatório da administração, balanço geral, contas e perdas, e parecer do conselho Fiscal;

b) — Eleição do Conselho e seus Suplentes para o presente exercício, com fixação dos seus honorários.

São Paulo, 6 de maio de 1955.

Francisca Barleta Bianco
Diretor-Presidente.

Luiz Pedro Bianco — Diretor-Superintendente.

Carlos Bianco — Diretor-Administrativo.

Ida Bianco — Gerente-Administrativo.

S/A. FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTÍCIOS VIGOR

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os acionistas da S/A. Fabrica de Conservas Alimentícios Vigor, a se reunirem em Assembleia Extraordinária, no dia 15 do corrente mês, às 15 horas, na sede social à Rua Joaquim N. 396, a fim de deliberarem sobre a proposta da Diretoria, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao aumento do capital social.

São Paulo, 7 de maio de 1955.

Quinquino da Fonseca
Presidente

Edição de citação de M. Papazzi Giannoni, com o prazo de trinta (30) dias

O Doutor Otis de Souza Lima, de Direito da Primeira Vara desta Comarca da Capital, tendo sido São Paulo, às seguintes horas, etc.

FAZ SABER a todos que presentes, edita, vigora e interposita, que por parte da **REPUBLICA DE CANDIDO DE SOUZA**, do Estado de São Paulo, de despojo move contra **MIELTA PAPAZZI GIANNONI**, lhe dirigida petição seguinte: **REQUERER** — Que seja restituído da Vara Cível, do 1º Juízo do Dr. Candido de Souza, por intermédio de seu advogado, a importância de despojo por falta de pagamento de aluguel, que move contra **MIELTA PAPAZZI GIANNONI**, a R\$ cem e lugar incerto e não conforme com a certidão lavrada pelo Oficial de Justiça competente da diligência judicial, e a presente, para requerer de V. Excia. se determine em termos dos arts. 177 e 178 do Código de Processo Civil, expedindo competente decisão a fim de que seja efetuada a citação da Ré para comparecer, no prazo de 30 (vinte) dias, para o dia da causa. Nestes termos, P. P. — São Paulo, 2 de Maio de 1955. — **Quinquino da Fonseca**, O. A. B. 6.693. (Deviam-se dar, DESPACHO — J. Sim, e al. pelo prazo de 30 dias, 2-3-1955.)

1º — PETIÇÃO INICIAL — O Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível, do Estado de Souza Campos, reportado na forma da lei por seu representante, **MIELTA PAPAZZI GIANNONI**, por intermédio de seu procurador e advogado que vem requerendo, mandado judicial que seja restituído da Vara Cível, do 1º Juízo de Souza Campos, a importância de despojo por falta de pagamento de aluguel, a **MIELTA PAPAZZI GIANNONI**, de nacionalidade italiana, nascido em 1910, de apartamento no 60, 3º andar da Alameda Barão de Limeira, no 60, 3º andar da Capital, mediante o aluguel mensal de 100 mil cruzeiros; 2 — Aciente, que a que Suplicada, deusa de pi aluguel do mês de Março do corrente ano, não pagou o valor de Cr\$ 3.000,00, tendo sido o valor em litis, em 100 mil cruzeiros; 3 — Assim de Suplicante compellida a efetuar o pagamento a que se refere, e a presente, para requerer de V. Excia. se determine em termos dos arts. 177 e 178 do Código de Processo Civil, expedindo competente decisão a fim de que seja efetuada a citação da Ré para comparecer, no prazo de 30 (vinte) dias, para o dia da causa. Nestes termos, P. P. — São Paulo, 2 de Maio de 1955. — **Quinquino da Fonseca**, O. A. B. 6.693. (Deviam-se dar, DESPACHO — J. Sim, e al. pelo prazo de 30 dias, 2-3-1955.)

1º — PETIÇÃO INICIAL — O Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível, do Estado de Souza Campos, reportado na forma da lei por seu representante, **MIELTA PAPAZZI GIANNONI**, por intermédio de seu procurador e advogado que vem requerendo, mandado judicial que seja restituído da Vara Cível, do 1º Juízo de Souza Campos, a importância de despojo por falta de pagamento de aluguel, a **MIELTA PAPAZZI GIANNONI**, de nacionalidade italiana, nascido em 1910, de apartamento no 60, 3º andar da Alameda Barão de Limeira, no 60, 3º andar da Capital, mediante o aluguel mensal de 100 mil cruzeiros; 2 — Aciente, que a que Suplicada, deusa de pi aluguel do mês de Março do corrente ano, não pagou o valor de Cr\$ 3.000,00, tendo sido o valor em litis, em 100 mil cruzeiros; 3 — Assim de Suplicante compellida a efetuar o pagamento a que se refere, e a presente, para requerer de V. Excia. se determine em termos dos arts. 177 e 178 do Código de Processo Civil, expedindo competente decisão a fim de que seja efetuada a citação da Ré para comparecer, no prazo de 30 (vinte) dias, para o dia da causa. Nestes termos, P. P. — São Paulo, 2 de Maio de 1955. — **Quinquino da Fonseca**, O. A. B. 6.693. (Deviam-se dar, DESPACHO — J. Sim, e al. pelo prazo de 30 dias, 2-3-1955.)

1º — PETIÇÃO INICIAL — O Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível, do Estado de Souza Campos, reportado na forma da lei por seu representante, **MIELTA PAPAZZI GIANNONI**, por intermédio de seu procurador e advogado que vem requerendo, mandado judicial que seja restituído da Vara Cível, do 1º Juízo de Souza Campos, a importância de despojo por falta de pagamento de aluguel, a **MIELTA PAPAZZI GIANNONI**, de nacionalidade italiana, nascido em 1910, de apartamento no 60, 3º andar da Alameda Barão de Limeira, no 60, 3º andar da Capital, mediante o aluguel mensal de 100 mil cruzeiros; 2 — Aciente, que a que Suplicada, deusa de pi aluguel do mês de Março do corrente ano, não pagou o valor de Cr\$ 3.000,00, tendo sido o valor em litis, em 100 mil cruzeiros; 3 — Assim de Suplicante compellida a efetuar o pagamento a que se refere, e a presente, para requerer de V. Excia. se determine em termos dos arts. 177 e 178 do Código de Processo Civil, expedindo competente decisão a fim de que seja efetuada a citação da Ré para comparecer, no prazo de 30 (vinte) dias, para o dia da causa. Nestes termos, P. P. — São Paulo, 2 de Maio de 1955. — **Quinquino da Fonseca**, O. A. B. 6.693. (Deviam-se dar, DESPACHO — J. Sim, e al. pelo prazo de 30 dias, 2-3-1955.)

1º — PETIÇÃO INICIAL — O Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível, do Estado de Souza Campos, reportado na forma da lei por seu representante, **MIELTA PAPAZZI GIANNONI**, por intermédio de seu procurador e advogado que vem requerendo, mandado judicial que seja restituído da Vara Cível, do 1º Juízo de Souza Campos, a importância de despojo por falta de pagamento de aluguel, a **MIELTA PAPAZZI GIANNONI**, de nacionalidade italiana, nascido em 1910, de apartamento no 60, 3º andar da Alameda Barão de Limeira, no 60, 3º andar da Capital, mediante o aluguel mensal de 100 mil cruzeiros; 2 — Aciente, que a que Suplicada, deusa de pi aluguel do mês de Março do corrente ano, não pagou o valor de Cr\$ 3.000,00, tendo sido o valor em litis, em 100 mil cruzeiros; 3 — Assim de Suplicante compellida a efetuar o pagamento a que se refere, e a presente, para requerer de V. Excia. se determine em termos dos arts. 177 e 178 do Código de Processo Civil, expedindo competente decisão a fim de que seja efetuada a citação da Ré para comparecer, no prazo de 30 (vinte) dias, para o dia da causa. Nestes termos, P. P. — São Paulo, 2 de Maio de 1955. — **Quinquino da Fonseca**, O. A. B. 6.693. (Deviam-se dar, DESPACHO — J. Sim, e al. pelo prazo de 30 dias, 2-3-1955.)

1º — PETIÇÃO INICIAL — O Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível, do Estado de Souza Campos, reportado na forma da lei por seu representante, **MIELTA PAPAZZI GIANNONI**, por intermédio de seu procurador e advogado que vem requerendo, mandado judicial que seja restituído da Vara Cível, do 1º Juízo de Souza Campos, a importância de despojo por falta de pagamento de aluguel, a **MIELTA PAPAZZI GIANNONI**, de nacionalidade italiana, nascido em 1910, de apartamento no 60, 3º andar da Alameda Barão de Limeira, no 60, 3º andar da Capital, mediante o aluguel mensal de 100 mil cruzeiros; 2 — Aciente, que a que Suplicada, deusa de pi aluguel do mês de Março do corrente ano, não pagou o valor de Cr\$ 3.000,00, tendo sido o valor em litis, em 100 mil cruzeiros; 3 — Assim de Suplicante compellida a efetuar o pagamento a que se refere, e a presente, para requerer de V. Excia. se determine em termos dos arts. 177 e 178 do Código de Processo Civil, expedindo competente decisão a fim de que seja efetuada a citação da Ré para comparecer, no prazo de 30 (vinte) dias, para o dia da causa. Nestes termos, P. P. — São Paulo, 2 de Maio de 1955. — **Quinquino da Fonseca**, O. A. B. 6.693. (Deviam-se dar, DESPACHO — J. Sim, e al. pelo prazo de 30 dias, 2-3-1955.)

1º — PETIÇÃO INICIAL — O Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível, do Estado de Souza Campos, reportado na forma da lei por seu representante, **MIELTA PAPAZZI GIANNONI**, por intermédio de seu procurador e advogado que vem requerendo, mandado judicial que seja restituído da Vara Cível, do 1º Juízo de Souza Campos, a importância de despojo por falta de pagamento de aluguel, a **MIELTA PAPAZZI GIANNONI**, de nacionalidade italiana, nascido em 1910, de apartamento no 60, 3º andar da Alameda Barão de Limeira, no 60, 3º andar da Capital, mediante o aluguel mensal de 100 mil cruzeiros; 2 — Aciente, que a que Suplicada, deusa de pi aluguel do mês de Março do corrente ano, não pagou o valor de Cr\$ 3.000,00, tendo sido o valor em litis, em 100 mil cruzeiros; 3 — Assim de Suplicante compellida a efetuar o pagamento a que se refere, e a presente, para requerer de V. Excia. se determine em termos dos arts. 177 e 178 do Código de Processo Civil, expedindo competente decisão a fim de que seja efetuada a citação da Ré para comparecer, no prazo de 30 (vinte) dias, para o dia da causa. Nestes termos, P. P. — São Paulo, 2 de Maio de 1955. — **Quinquino da Fonseca**, O. A. B. 6.693. (Deviam-se dar, DESPACHO — J. Sim, e al. pelo prazo de 30 dias, 2-3-1955.)

1º — PETIÇÃO INICIAL — O Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível, do Estado de Souza Campos, reportado na forma da lei por seu representante, **MIELTA PAPAZZI GIANNONI**, por intermédio de seu procurador e advogado que vem requerendo, mandado judicial que seja restituído da Vara Cível, do 1º Juízo de Souza Campos, a importância de despojo por falta de pagamento de aluguel, a **MIELTA PAPAZZI GIANNONI**, de nacionalidade italiana, nascido em 1910, de apartamento no 60, 3º andar da Alameda Barão de Limeira, no 60, 3º andar da Capital, mediante o aluguel mensal de 100 mil cruzeiros; 2 — Aciente, que a que Suplicada, deusa de pi aluguel do mês de Março do corrente ano, não pagou o valor de Cr\$ 3.000,00, tendo sido o valor em litis, em 100 mil cruzeiros; 3 — Assim de Suplicante compellida a efetuar o pagamento a que se refere, e a presente, para requerer de V. Excia. se determine em termos dos arts. 177 e 178 do Código de Processo Civil, expedindo competente decisão a fim de que seja efetuada a citação da Ré para comparecer, no prazo de 30 (vinte) dias, para o dia da causa. Nestes termos, P. P. — São Paulo, 2 de Maio de 1955. — **Quinquino da Fonseca**, O. A. B. 6.693. (Deviam-se dar, DESPACHO — J. Sim, e al. pelo prazo de 30 dias, 2-3-1955.)

1º — PETIÇÃO INICIAL — O Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível, do Estado de Souza Campos, reportado na forma da lei por seu representante, **MIELTA PAPAZZI GIANNONI**, por intermédio de seu procurador e advogado que vem requerendo, mandado judicial que seja restituído da Vara

**COMPANHIA TEXTIL SANTA
BASILISSA**
**ASSEMBLEIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA**
Seu convidado é o Sr. **ALVARO**
Luis de Almeida, Diretor
geral da Companhia Textil
Santa Basilissa, para o qual
tem em Assembleia Geral ex-
traordinária, no dia 16 de fe-
vereiro, mais de 1.550.000
votos, e os seus acções à rui-

de deliberação Tópicos n.º 320, de 1955, e de deliberação sobre a seguinte Ordem do Dia:

(a) Tomar conhecimento da renúncia do Diretor Testamento;

(b) Supressão de cargo no Diretorio com a consequente reforma dos estatutos sociais.

São Paulo, 6 de maio de 1955.

(a) Cyro Berlinck - Diretor-Supervindente.

Edital de Intimação e Citação de Charles Mellinger com o prazo de 30 dias

O dr. MANOEL CARLOS DA COSTA LEITE, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Família e das Sucessões da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

PAZ SABER que em data de 26 de abril de 1955 corrente, foi distribuído este Juízo, Cartório do 8.º Ofício, 3.º Contador e Partidor, uma Ação Ordinária de Desquite, que Dna. EMÍLIO ROSA MARIE MELLINGER, alemã, comerciante, domiciliada nesta Capital, residente à Rua Asdrubal do Nascimento 140, promove contra o seu marido CHARLES MELLINGER, belga, natural de Antuérpia, comerciante, nascido em 27 de junho de 1909, de domicílio e endereço ignorados, com fundamento no art. 317, n. IV do Código Civil, alegando que casou com o réu em data de 20 de setembro de 1941, nesta Capital, no Cartório do Subdistrito de Tupatupé, e que em abril de 1940 o réu, sem qualquer motivo que o justificasse, abandonou a lar conjugal, naquela época situado na Rua Aurora 738, 3.º andar, apartamento 11, voluntariamente, persistindo essa situação até hoje protestando a autora provar o alegado por todos os meios de prova em direito permitidos, a citação do réu por editais e julgamento da precedente a ação e por sentença decretado o desquite do casal sob as pronunciações de dilação, dando a ação o valor de sessenta mil cruzeiros, silenciando a autora sobre a existência de filhos ou bens do casal. Este Juízo deferiu a citação edital do réu, com o prazo de 30 dias, designou para a realização da audiência prévia de conciliação, Le. 1953, para o dia 16 de junho vindouro, às 13.30 horas, em sua sala de expediente, no Palácio da Justiça, na Capital deste Estado à Praça Glória Bevilacqua, esquina de Rua 11 de Agosto, 2.º pavimento. Assim, pelo presente edital, cita e chama o réu acima nomeado e qualificado, pelo prazo de 30 dias, que serão contados da publicação deste no Diário Oficial do Estado, para comparecer, querendo, no prazo de 30 dias, a contestação que tiver bem de seus interesses, prazo este de dez dias que serão contados da realização da citada audiência, com o qual o seu comparecimento, findo os quais, em não havendo defesa, prosseguir-se-á no feito a sua revelia, valendo a citação para todos os demais termos, querendo o processo até finalizando o mesmo réu intimado a comparecer perante este Juízo no dia e hora designados para a realização da audiência de conciliação, notificando-o, outrossim, de que este Juízo tem o seu horário comum de expediente de 12 às 18.00 horas, excepto aos sábados, que é de 9 às 12.00 horas. Para que ninguém alegue ignorância, foi expedido o presente edital, que será afixado no lugar do costume e por copia publicada pela imprensa, — Dado e assinado nesta Cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 4 de maio de 1955. Eu. — Olegário Cravinhos, escrivão habilitado, e dactilographante. — O Juiz de Direito, — (a) Manoel Carlos da Costa Leite.

ANTE LEÃO
atos para escolher
LARES

ALQUER HORA
(perto do Correio e Telegrafo)

BERTILOGA

adados 20x23 na Vila Tamold, melhor
Água encanada na porta. A 106
Ferry Boat. Preço modico porem
Francisco - Rua XV de Novembro
365 e 35-9369 (no periodo da tarde)
DO PAULO.

DUTRA

em local plano e saudavel
recreio, formação de granja
por dispositivo contratual.
relativamente pela organização.
usive onibus local

stante em 120 meses
mensais.

mento. — Tratar direla-
n.º 269, 7.º, sala 709.
da tarde.

DE MIL APLAUSOS A UMA JOVEM RAINHA

EXITO DA IV FESTA DA LARANJA EM LIMEIRA

Inaugurada a exposição citrícola e industrial — Coroada a Rainha — Grande afluência popular e abundância de frutas à disposição do publico

Numa vitoriosa manifestação de vitalidade — a cidade de Limeira, no mesmo tempo do interesse de toda a região citrícola, que decididamente se empenhou no empenhamento — Limeira está empolgando a população com a IV Festa da Laranja.

A solenidade à noite, em praça publica, da coroação da Rainha da Festa, srta. Eliza Ferreira de Freitas — que recebeu 576.340 votos — da solenidade das quatro primeiras e da apresentação das demais da honra, reuniu cerca de vinte mil pessoas. A circunstancia feliz de um tempo esplendoroso, a nobreza e civilidade das festas populares limeirenses, o concurso dos garbados rapazes do Tiro de Guerra 26, das duas Bandas de Música, do orfão do Colégio Estadual e Escola Normal "Castelo Branco", da Escola Técnica de Comércio, mais a valiosa cooperação dos lo-



O secretário da Agricultura sr. Raymundo da Cruz Martins, examina, na Exposição da IV Festa da Laranja em Limeira, exemplares de um dos concorrentes premiados. A visita de s. exa. pela cidade que dispôs a todos setores das atividades apresentadas nessa mostra deixou a mais ilustre das impressões.

O teto, a 10 metros de altura, também muito original, formado com tiras de cartolina branca desdobrada, contribuiu para a beleza local. O teto da indústria local Ribeiro Parada & A. Sob a luz de um suave azul claro dos frescos blocos de tubos de gás pendente do teto, o painel colorido da exposição citrícola, uma cinta contínua de 120 metros em forma de U com mais duas retas de tabelas ao centro, abrangendo as variedades de laranjas Pirralha, Barão, Bahia, Hamlin, Pera, Balaína, Lima, Satsuma, Tangerina Cravo e Mixirica. Nos "stands" demonstrava-se a organização comercial de produtores de citrinos e da indústria local. Ao lado da Citricultura S.A. e Dierberger Agricola Ltda., premiados em 1.º e 2.º lugares pelo melhor "stand" de fruticultura, viam-se os subprodutos industriais de fruticultura, que deram um 1.º prêmio à Sociedade de Produtos Citrícos do Brasil S.A., pioneiros do Brasil da produção de óleos essenciais de laranja, laranja, laranja azeda e tangerina, de película (extrato de lima) e citrato de cálcio. Elevou-se a quase 10 toneladas em 1954 sua produção de óleos essenciais. Em outros setores industriais: alimentos e apresentação de papel acetinado, cartolina, papel de embalagem etc., cuja matéria prima são esculturas cultivadas pela própria indústria — a Ribeiro Parada S.A., — que possui para isso uma reserva florestal de 1.400.000 árvores e de série de papéis, originários estes de capim jaraguá e elefante. Também neste caso a indústria em apreço produziu a matéria prima em um campo de 400 alqueires. A quantidade de pasta celulosa em 1954 demandou o corte de 10 milhões de quilos desses copins.

A lista de premiação é a seguinte: Pirralha: 1.º, Eduardo e Vitorio Lucato — Taça Prefeitura Municipal — melhor fruta para consumo interno; 2.º, Firmino Soares; 3.º, J. Meira Vasconcelos. Balaína: 1.º, Orlando M. Chencul — Taça "Forum Paulista de Fruticultura e Taça Instituto de Produtos Químicos Gaspar — melhor fruta de exportação; 2.º, Oscar Wiesel; 3.º, Pires Lopes e Senra. Pera: 1.º, J. Rodrigues Oliveira e Irmão; 2.º, Firmino Soares; 3.º, Vicente e Silvestre Catapani. Bahia: 1.º, José Ramos Sobrinho; 2.º, Firmino Soares; 3.º, José Francisco Roland. Hamlin: 1.º, Pires Lopes e Senra; 2.º, Guilherme Frederico Ivers; 3.º, Cia. Agricola Fazenda Santa Cruz (Araras). Barão: 1.º, Vicente e Silvestre Catapani; 2.º, José Francisco Roland; 3.º, José Catapani. Lima: 1.º, Antonio Bailesta e Irmão; 2.º, Eduardo e Vitorio Lucato; 3.º, José Francisco Roland. Tangerina Cravo: 1.º, Vicente e Silvestre Catapani; 2.º, João Bozza; 3.º, Oscar Wiesel. Mixirica: 1.º, Antonio Bailesta e Irmão; 2.º, Pires Lopes e Lucato. Satsuma: 1.º, André Fior; 2.º, Dierberger Agricola Ltda. Limão Siciliano: 1.º, Fazenda Caieta; 2.º, Vicente Catapani; 3.º, Joaquim Luiz Patrio. "Crape Fruit" (Pomelo): 1.º, Caetano Antonio Marmo; 2.º, Francisco Marmo.

Para as frutas apresentadas por comerciantes e exportadores a premiação foi esta: Barão: 1.º, Citrobrazil S.A.; 2.º, José Francisco Roland; 3.º, Citrobrazil S.A. Para as frutas embaladas — exportação: 1.º e 2.º lugares Citrobrazil S.A.

Os prêmios destinados ao melhor "stand" de fruticultura: 1.º, Citrobrazil S.A.; 2.º, Dierberger Agricola Ltda.

Coube o prêmio ao melhor "stand" de citricultura à Sociedade de Produtos Citrícos do Brasil S.A.

O jurí concedeu também prêmios a produtores de abacates: 1.º, José Catapani; 2.º, Vicente Catapani, variedades Collison e Prince.

A solenidade inaugural da Exposição Citrícola-Industrial deu-se às 17 horas, em nome do governador Janio Quadros, pelo sr. Raymundo da Cruz Martins, secretário da Agricultura, que se fez acompanhar de sua esposa e do sr. José Corrêa Meyer chefe de seu gabinete. Tendo ao lado os sr. Virgílio Ometto, prefeito municipal, Vitorio Lucato presidente da Comissão Central Organizadora da IV Festa da Laranja, Li-

neu Ferraz de Arruda chefe da Casa da Lavoura, João Senra, presidente da Associação Rural, Humberto Viana Machado, presidente do Limeira Clube, Henrique Jacobi, presidente da comissão de "stand", e ornamentação e várias outras pessoas gradas, o secretário da Agricultura cortou a fita de acesso ao parque do Limeira Clube no grande portal alegórico. Nessa ocasião uma banda de música local executou o hino nacional. A seguir, frente ao "avaliado da exposição, o representante do governador do Estado foi saudado em nome da Comissão central pelo sr. Lúcio Ferraz de Arruda. Pronunciou então seu discurso o secretário Cruz Martins, analisando o quadro da citricultura paulista e destacando sua atividade essencial que culminou com a exportação de 1939. Ocorreram então as vicissitudes com os efeitos imediatos da 2.ª Guerra Mundial, desorganizando por completo os transportes marítimos, e acabando por fechar inteiramente os mercados europeus, que já se haviam acostumado a consumir as saborosas laranjas de Limeira — passou o Estado de São Paulo, abruptamente, de uma exportação de 2.800.000 caixas de laranja, obtida no ano de 1939, para apenas 178.000 caixas três anos depois, em 1942. Em poucos anos, ficou completamente abalada a renda dos citricultores e cessou, para o país, essa promissora fonte de recursos em moeda estrangeira. Depois, como se isso não bastasse, surgiu de modo avassalador a então pouco conhecida "tristeza". Esta ditou a quase totalidade de nossos pomares citrícos. Lutamos e vencemos a doença. Hoje São Paulo colhe mais de 4.500.000 caixas em 1954 e exporta já cerca de 300.000 caixas. A seguir o sr. João Ferreira Neto procedeu a benção do recinto. E sob a inspiração do "Hino da Laranja" executada por outra banda de música local o povo, curioso, enlevado e sempre disciplinado, deslocou-se para o "stand", vagarosamente. O secretário Cruz Martins se fez notar pela atenção e interesse com que examinou a exposição. Cerca de 2 horas permaneceu a. ex. no recinto quando se retirou, inaugurando a Exposição de Arte Fotográfica, si-

(Conclui na 2.ª pag.)

Prisão de 2 tarados
PORTALEZA, 9 (Asapress) — As autoridades policiais prenderam os comerciantes José Torres e José Dutra Menzê, acusados de terem estropado uma menor de 13 anos, num subúrbio desta Capital. A prisão dos tarados foi cercada de grande curiosidade popular, pois ambos são conhecidos homens de negócios de Ceará.

O advogado dos comerciantes tentou subordinar um funcionário da Delegacia de Costumes com a importância de cinco mil cruzeiros, para dar o caso como encerrado, mas a desonesta proposta foi repelida, sendo aberto o competente inquérito.

O CORREIO HA CEM ANOS...

CALÇAMENTO DA RUA DIRRETA

O presidente da província, em ofício dirigido à Câmara da Capital, dizia que, tendo de mandar calçar a rua Direta em virtude da autorização, que me foi dada pela assembleia provincial, julgo conveniente que Vmcs. obriguem os moradores de dita rua por uma postura a calçarem as suas testadas, ou os passeios contíguos às casas, pelo plano que for adoptado pela presidência. Sendo conveniente que essa disposição se estenda a todas as outras ruas que forem calçadas de novo, Vmcs. darão a mesma postura a amplitude de que lhes parecer melhor.

Outro sim seria acertado que Vmcs. designassem um de seus membros, que se entendesse a esse e outros respeito com a presidência, pois que dali resultaria um acordo muito útil entre a municipalidade e o governo provincial que está disposto a ajudar Vmcs. no empenho de cumprir a importante tarefa de que se achão encarregados por seus municípios.

CADEIRA DE LATIM

Era posta em concurso a cadeira de latim da Faculdade de Direito de São Paulo, conforme edital assinado pelo secretário do estabelecimento, José Maria de Avelar Brotero.

COCHERA NA RUA DO COMERCIO

A atual rua Alvares Penteado denominava-se, antigamente, rua do Comercio, e não se compunha, como hoje, quase que exclusivamente de prédios bancários, mas residências e casas de negócios, e, inclusive, uma cocheira, conforme nos dá ciência um anúncio do "Correio Paulistano", no seguinte teor: "Achase desde o dia 28 do mez passado em uma Cocheira que se estabeleceu de novo na rua do Comercio n. 27, uma besta alta, cor baia encada, malha cara, calçada dos quatro pés de branco. Aquele que for seu dono e der sua marca, pode a procurar que lhe será entregue pagando a sua despesa."

W. R.

Liberação da carne em todo o país

RIO, 9 (Asapress) — A C. O. F. A. P. está estudando um meio de liberar os presos da carne em todo o território nacional. Os estudos indicam a liberação como medida aconselhável, sobretudo agora na entrada da safra.

Podemos informar que o próprio presidente do órgão controlador de preços, sr. Americo Pacheco de Carvalho é favorável a medida, isto porque desde o ano de 1942 a carne vem sendo tabelada sem maiores resultados para o consumidor. Todos os anos a tabela de preços sofre revisão e os aumentos são certos.

Art. 2.º — Os quatro concursos de "Correio Paulistano", em 1955, serão os seguintes:

I — para os alunos do CURSO GINASIAL — Redação de um trabalho a respeito do progresso de São Paulo.

II — para os alunos do CURSO COLEGIAL — Redação de um trabalho a respeito da obra literária dos grandes poetas paulistas do passado.

III — para os alunos do CURSO NORMAL — Redação de um trabalho a respeito do ensino no meio rural.

IV — para os alunos do CURSO SUPERIOR — Redação de um trabalho em torno do regime político brasileiro.

Art. 3.º — Os temas serão enviados, em envelope fechado, aos diretores dos estabelecimentos de ensino e só serão abertos no momento da prova.

Art. 3.º — Aos autores dos melhores trabalhos serão conferidos os seguintes prêmios:

Art. 4.º — A inscrição dos candidatos solicitada, diretamente, por carta ou pessoalmente, à LIVRARIA BRASIL (rua Benjamin Constant, 123) será recebida até o dia 10 de agosto de 1955 (Curso Ginasial); até 25 de agosto (Curso Colegial); até 10 de setembro (Curso Normal); e 30 de setembro (Curso Superior).

Art. 5.º — O pedido de inscrição deverá conter nome, data e local de nascimento, estabelecimento de ensino em que está matriculado, série ou ano do curso e endereço do candidato e deverá ser acompanhado OBRIGATORIAMENTE de 10 (dez) coupons publicados no "Correio Paulistano", relativos aos "Concursos Escolares de 1955".

Art. 6.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos concursos destinados aos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisfaçam às demais exigências deste Regulamento.

Art. 7.º — As inscrições aceitas serão publicadas no "Correio Paulistano", seguindo-se a remessa, aos candidatos, da respectiva ficha de inscrição.

CONCURSOS Escolares

GINASIAL COLEGIAL NORMAL SUPERIOR

PREMIOS em DINHEIRO e em LIVROS

DAS PROVAS

Art. 8.º — Os concursos constarão de provas escritas, realizadas no próprio estabelecimento em que o candidato estiver matriculado ou em outro da mesma cidade, perante comissão de professores previamente designada pelo diretor, nos seguintes dias:

I — CURSO GINASIAL — 27 de agosto

II — CURSO COLEGIAL — 17 de setembro

III — CURSO NORMAL — 24 de setembro

IV — CURSO SUPERIOR — 22 de outubro

Art. 9.º — As provas, depois de vistas pela comissão, serão encaminhadas ao "Correio Paulistano" (Concursos Escolares de 1955) para o devido julgamento e classificação.

Art. 10.º — As provas serão julgadas por uma comissão constituída de oito membros, a saber:

a) — Um indicado pela "Correio Paulistano";

b) — Um indicado pelo Ministério de Educação e Cultura;

c) — Um indicado pela Reitoria da Universidade de São Paulo;

d) — Um indicado pela Câmara Brasileira do Livro;

e) — Um indicado pelo Departamento de Educação;

f) — Um indicado pelo Departamento do Ensino Profissional;

g) — Um indicado pela Associação Paulista de Imprensa, e

h) — Um indicado pela União Paulista de Educação.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 11.º — A direção do "Correio Paulistano" designará uma comissão Executiva constituída de três membros, para adotar as providências relativas à execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos Escolares de 1955".

Art. 12.º — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa no envelope — "Concursos Escolares de 1955" — Rua Libero Badurá, 661 — São Paulo.

Art. 13.º — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 14.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos concursos destinados aos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisfaçam às demais exigências deste Regulamento.

Art. 15.º — As inscrições aceitas serão publicadas no "Correio Paulistano", seguindo-se a remessa, aos candidatos, da respectiva ficha de inscrição.

REGULAMENTO

Art. 1.º — A maneira de que se farão os concursos de comemorações de seu I Centenário, o "Correio Paulistano", em colaboração com a LIVRARIA BRASIL, instituída, em 1955, quatro concursos literários destinados a estimular, na juventude estudantil, o gosto e o interesse pelos valores de ordem cívica e cultural.

Art. 2.º — Os quatro concursos de "Correio Paulistano", em 1955, serão os seguintes:

I — para os alunos do CURSO GINASIAL — Redação de um trabalho a respeito do progresso de São Paulo.

II — para os alunos do CURSO COLEGIAL — Redação de um trabalho a respeito da obra literária dos grandes poetas paulistas do passado.

III — para os alunos do CURSO NORMAL — Redação de um trabalho a respeito do ensino no meio rural.

IV — para os alunos do CURSO SUPERIOR — Redação de um trabalho em torno do regime político brasileiro.

Art. 3.º — Os temas serão enviados, em envelope fechado, aos diretores dos estabelecimentos de ensino e só serão abertos no momento da prova.

Art. 3.º — Aos autores dos melhores trabalhos serão conferidos os seguintes prêmios:

Art. 4.º — A inscrição dos candidatos solicitada, diretamente, por carta ou pessoalmente, à LIVRARIA BRASIL (rua Benjamin Constant, 123) será recebida até o dia 10 de agosto de 1955 (Curso Ginasial); até 25 de agosto (Curso Colegial); até 10 de setembro (Curso Normal); e 30 de setembro (Curso Superior).

Art. 5.º — O pedido de inscrição deverá conter nome, data e local de nascimento, estabelecimento de ensino em que está matriculado, série ou ano do curso e endereço do candidato e deverá ser acompanhado OBRIGATORIAMENTE de 10 (dez) coupons publicados no "Correio Paulistano", relativos aos "Concursos Escolares de 1955".

Art. 6.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos concursos destinados aos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisfaçam às demais exigências deste Regulamento.

Art. 7.º — As inscrições aceitas serão publicadas no "Correio Paulistano", seguindo-se a remessa, aos candidatos, da respectiva ficha de inscrição.

a) Curso Ginasial:	R\$
1.º lugar	3.000,00
2.º lugar	1.500,00
b) Curso Colegial:	
1.º lugar	5.000,00
2.º lugar	2.000,00
c) Curso Normal:	
1.º lugar	5.000,00
2.º lugar	2.000,00
d) Curso Superior:	
1.º lugar	8.000,00
2.º lugar	3.000,00

Art. 1.º — A maneira de que se farão os concursos de comemorações de seu I Centenário, o "Correio Paulistano", em colaboração com a LIVRARIA BRASIL, instituída, em 1955, quatro concursos literários destinados a estimular, na juventude estudantil, o gosto e o interesse pelos valores de ordem cívica e cultural.

Art. 2.º — Os quatro concursos de "Correio Paulistano", em 1955, serão os seguintes:

I — para os alunos do CURSO GINASIAL — Redação de um trabalho a respeito do progresso de São Paulo.

II — para os alunos do CURSO COLEGIAL — Redação de um trabalho a respeito da obra literária dos grandes poetas paulistas do passado.

III — para os alunos do CURSO NORMAL — Redação de um trabalho a respeito do ensino no meio rural.

IV — para os alunos do CURSO SUPERIOR — Redação de um trabalho em torno do regime político brasileiro.

Art. 3.º — Os temas serão enviados, em envelope fechado, aos diretores dos estabelecimentos de ensino e só serão abertos no momento da prova.

Art. 3.º — Aos autores dos melhores trabalhos serão conferidos os seguintes prêmios:

Art. 4.º — A inscrição dos candidatos solicitada, diretamente, por carta ou pessoalmente, à LIVRARIA BRASIL (rua Benjamin Constant, 123) será recebida até o dia 10 de agosto de 1955 (Curso Ginasial); até 25 de agosto (Curso Colegial); até 10 de setembro (Curso Normal); e 30 de setembro (Curso Superior).

Art. 5.º — O pedido de inscrição deverá conter nome, data e local de nascimento, estabelecimento de ensino em que está matriculado, série ou ano do curso e endereço do candidato e deverá ser acompanhado OBRIGATORIAMENTE de 10 (dez) coupons publicados no "Correio Paulistano", relativos aos "Concursos Escolares de 1955".

Art. 6.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos concursos destinados aos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisfaçam às demais exigências deste Regulamento.

Art. 7.º — As inscrições aceitas serão publicadas no "Correio Paulistano", seguindo-se a remessa, aos candidatos, da respectiva ficha de inscrição.

Art. 8.º — Os concursos constarão de provas escritas, realizadas no próprio estabelecimento em que o candidato estiver matriculado ou em outro da mesma cidade, perante comissão de professores previamente designada pelo diretor, nos seguintes dias:

I — CURSO GINASIAL — 27 de agosto

II — CURSO COLEGIAL — 17 de setembro

III — CURSO NORMAL — 24 de setembro

IV — CURSO SUPERIOR — 22 de outubro

Art. 9.º — As provas, depois de vistas pela comissão, serão encaminhadas ao "Correio Paulistano" (Concursos Escolares de 1955) para o devido julgamento e classificação.

Art. 10.º — As provas serão julgadas por uma comissão constituída de oito membros, a saber:

a) — Um indicado pela "Correio Paulistano";

b) — Um indicado pelo Ministério de Educação e Cultura;

c) — Um indicado pela Reitoria da Universidade de São Paulo;

d) — Um indicado pela Câmara Brasileira do Livro;

e) — Um indicado pelo Departamento de Educação;

f) — Um indicado pelo Departamento do Ensino Profissional;

g) — Um indicado pela Associação Paulista de Imprensa, e

h) — Um indicado pela União Paulista de Educação.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 11.º — A direção do "Correio Paulistano" designará uma comissão Executiva constituída de três membros, para adotar as providências relativas à execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos Escolares de 1955".

Art. 12.º — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa no envelope — "Concursos Escolares de 1955" — Rua Libero Badurá, 661 — São Paulo.

Art. 13.º — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 14.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos concursos destinados aos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisfaçam às demais exigências deste Regulamento.

Art. 15.º — As inscrições aceitas serão publicadas no "Correio Paulistano", seguindo-se a remessa, aos candidatos, da respectiva ficha de inscrição.

Art. 1.º — A maneira de que se farão os concursos de comemorações de seu I Centenário, o "Correio Paulistano", em colaboração com a LIVRARIA BRASIL, instituída, em 1955, quatro concursos literários destinados a estimular, na juventude estudantil, o gosto e o interesse pelos valores de ordem cívica e cultural.

Art. 2.º — Os quatro concursos de "Correio Paulistano", em 1955, serão os seguintes:

I — para os alunos do CURSO GINASIAL — Redação de um trabalho a respeito do progresso de São Paulo.

II — para os alunos do CURSO COLEGIAL — Redação de um trabalho a respeito da obra literária dos grandes poetas paulistas do passado.

III — para os alunos do CURSO NORMAL — Redação de um trabalho a respeito do ensino no meio rural.

IV — para os alunos do CURSO SUPERIOR — Redação de um trabalho em torno do regime político brasileiro.

Art. 3.º — Os temas serão enviados, em envelope fechado, aos diretores dos estabelecimentos de ensino e só serão abertos no momento da prova.

Art. 3.º — Aos autores dos melhores trabalhos serão conferidos os seguintes prêmios:

Art. 4.º — A inscrição dos candidatos solicitada, diretamente, por carta ou pessoalmente, à LIVRARIA BRASIL (rua Benjamin Constant, 123) será recebida até o dia 10 de agosto de 1955 (Curso Ginasial); até 25 de agosto (Curso Colegial); até 10 de setembro (Curso Normal); e 30 de setembro (Curso Superior).

Art. 5.º — O pedido de inscrição deverá conter nome, data e local de nascimento, estabelecimento de ensino em que está matriculado, série ou ano do curso e endereço do candidato e deverá ser acompanhado OBRIGATORIAMENTE de 10 (dez) coupons publicados no "Correio Paulistano", relativos aos "Concursos Escolares de 1955".

Art. 6.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos concursos destinados aos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisfaçam às demais exigências deste Regulamento.

Art. 7.º — As inscrições aceitas serão publicadas no "Correio Paulistano", seguindo-se a remessa, aos candidatos, da respectiva ficha de inscrição.

Art. 8.º — Os concursos constarão de provas escritas, realizadas no próprio estabelecimento em que o candidato estiver matriculado ou em outro da mesma cidade, perante comissão de professores previamente designada pelo diretor, nos seguintes dias:

I — CURSO GINASIAL — 27 de agosto

II — CURSO COLEGIAL — 17 de setembro

III — CURSO NORMAL — 24 de setembro

IV — CURSO SUPERIOR — 22 de outubro

Art. 9.º — As provas, depois de vistas pela comissão, serão encaminhadas ao "Correio Paulistano" (Concursos Escolares de 1955) para o devido julgamento e classificação.

Art. 10.º — As provas serão julgadas por uma comissão constituída de oito membros, a saber:

a) — Um indicado pela "Correio Paulistano";

b) — Um indicado pelo Ministério de Educação e Cultura;

c) — Um indicado pela Reitoria da Universidade de São Paulo;

d) — Um indicado pela Câmara Brasileira do Livro;

e) — Um indicado pelo Departamento de Educação;

f) — Um indicado pelo Departamento do Ensino Profissional;

g) — Um indicado pela Associação Paulista de Imprensa, e

h) — Um indicado pela União Paulista de Educação.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 11.º — A direção do "Correio Paulistano" designará uma comissão Executiva constituída de três membros, para adotar as providências relativas à execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos Escolares de 1955".

Art. 12.º — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa no envelope — "Concursos Escolares de 1955" — Rua Libero Badurá, 661 — São Paulo.

Art. 13.º — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 14.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos concursos destinados aos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisfaçam às demais exigências deste Regulamento.

Art. 15.º — As inscrições aceitas serão publicadas no "Correio Paulistano", seguindo-se a remessa, aos candidatos, da respectiva ficha de inscrição.

CONCURSOS ESCOLARES

PROMOVIDOS PELO "CORREIO PAULISTANO"

INSCRIÇÃO

Nome

Data do nascimento

Naturalidade

Estabelecimento que cursa

Série ou ano

Cidade

Rua N.º

CORREIO PAULISTANO

(cooperação da Livraria Brasil)